

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO – PAULIPREV

Ao 01 dia do mês de março de 2021, às 18 horas e 24 minutos, respeitando os devidos cuidados preconizados pelas autoridades de saúde às reuniões presenciais, reuniram-se os membros do Conselho Administrativo nomeados através dos Decretos nº 7.713 de 17 de dezembro de 2019 e nº 7.914 de 19 de outubro de 2020, Sandra Ariadne Casassa, Nara Martins Moretti, Idu Albino Ribeiro, Antônia Sirlene Lima, Edson Tomaz, Paulo Henrique dos Santos, Erick Santos Paiva, Eliete Maria da Silva, Fabio Ceconelo, além do Diretor Presidente do Instituto Pauliprev, Marcos André Breda e do Diretor Administrativo Financeiro, Douglas, para deliberar sobre a pauta publicada na secretaria do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PauliPrev, conforme regimento interno dos Conselhos.

É importante esclarecer, que a íntegra das reuniões deste Conselho Administrativo encontra-se disponível em meio eletrônico, no canal do PauliPrev (<http://bit.ly/pauliprev>) -YOUTUBE e no site do Instituto, pauliprev.sp.gov.br, aos quais todos podem ter acesso. Sendo assim, a presente ata é destinada à ratificação e a transcrição de maneira sucinta, dessas gravações. Todos os atos ocorridos nas reuniões, encontram-se registrados nas referidas mídias, as quais deverão ser consultadas para a visão da totalidade dos acontecimentos.

Pautas do dia:

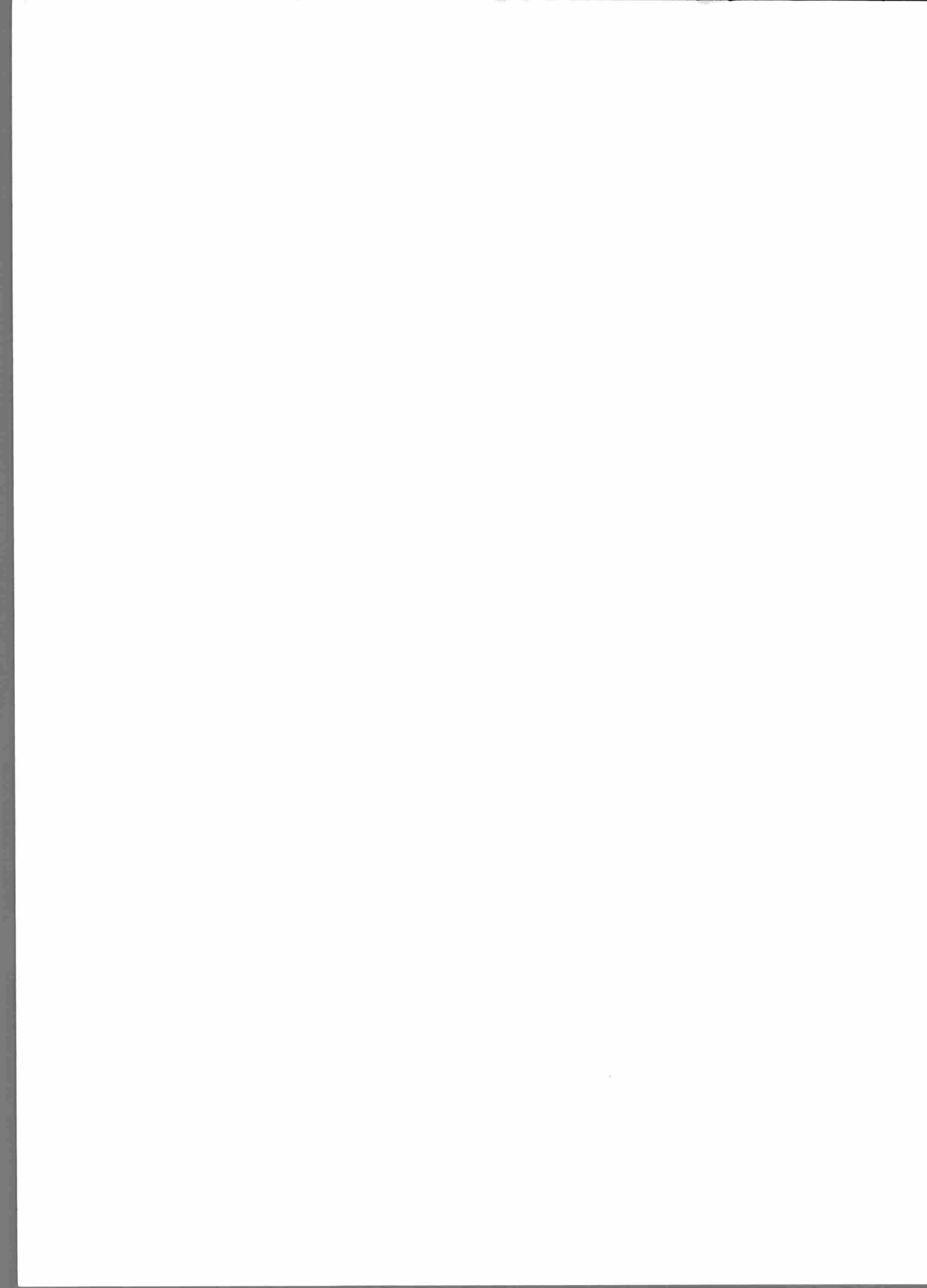
1. Aprovação da Ata da reunião ordinária do Conselho Administrativo, realizada em 22/02/2021;
2. Deliberação sobre a aprovação do Regimento Interno do Comitê de Investimentos, de acordo com o Manual Atualizado do Pró Gestão, conforme documento encaminhado previamente;
3. Apresentação sobre posição da carteira de investimentos e cenário econômico.
4. Assuntos diversos.

A Presidente do Conselho Administrativo, Sandra, deu início a reunião desejando boas-vindas a todos presentes e anunciou a pauta da reunião.

Item 01. Sandra comunica que esse item foi suprimido da pauta por, devido as alterações do calendário que deixaram a reunião 22/02 seguida da reunião de hoje, não ter havido tempo hábil para a confecção da ata. Ficando esse item para a próxima reunião.

Item 02. Deliberação sobre a aprovação do Regimento Interno do Comitê de Investimentos, de acordo com o Manual Atualizado do Pró Gestão, conforme documento encaminhado previamente – Sandra informa que as conselheiras Sirlene, Eliete e ela fizeram indicações de acrescentar e melhorar alguns itens. Essas indicações foram acatadas pelo André que, após as alterações, enviou para a leitura dos conselheiros no final da tarde de hoje. Acredita que nem todos os conselheiros puderam visualizar o documento e pede a opinião dos conselheiros se coloca em deliberação na reunião de hoje ou que apenas discutam o item. Todos os conselheiros, unanimemente, concordam

Idu
Fabio
Sandra
André
Douglas
Marcos
Erick
Eliete
Sirlene



com a deliberação do item na reunião de hoje. A palavra é passada à Eliete. A conselheira traz o fato de a lei não citar nada a respeito do comitê e, considerando uma portaria ministerial que possibilita os conselheiros de o criarem, questiona ao André como fica a criação de uma resolução, considerando também ser uma necessidade, uma exigência, se ultrapassaria o que ordena a lei 18. André diz que a lei 18/2001, através das alterações trazidas na lei 69/2018, traz a previsão da criação do Comitê de Investimentos. Diz que nos arquivos mais antigos da lei 18, essas alterações podem não aparecer e complementa que a previsão da criação do comitê de investimentos além de estar nas portarias ministeriais, também está na lei 69/2018. Segundo ele, o que ficou pendente foi a regulamentação. Foi colhido um parecer jurídico já esperando a última atualização que saiu no relatório do Pró Gestão, considerando as portarias do Ministério da Previdência, posteriormente, da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho e, mais recentemente, com a adesão ao programa Pró Gestão que passou a ser respeitado todo o manual, nessa manifestação jurídica consta, não só a possibilidade como a necessidade dessa regulamentação. Diz que a diferença entre o regimento que está sendo aprovado com o que foi realizado no ano passado é justamente o nível do manual, sendo do ano anterior nível I e este o nível II. Complementa que, já objetivando os próximos níveis, começarão a serem implementadas algumas ações para se obter todas as regularizações. E, a aprovação do regimento pelo comitê e a publicação são necessárias para que a resolução seja completa perante o manual do Pró Gestão, pois já que existe na lei 69/2018 a previsão e não a regulamentação, a transferência de responsabilidade de gestão passa para a Diretoria da Presidência e essa composição é feita por resolução e por isso necessita de aprovação e publicação. Diz que ainda pretende pedir ao Prefeito, esse ano, para que torne esse regimento em Decreto para que haja mais formalismo e legalidade, fortificando esse posicionamento. Eliete complementa que, ao pesquisar no Google a lei 18, algumas apareceram sem alterações e algumas com o “azulzinho” que trazem os dados da lei 69/2018. Diz que não enxergou as alterações, mas como foi passado pelo André que está, tudo bem. André diz não lembrar o artigo, no entanto ainda durante a reunião passa onde está. A palavra é passada ao Fábio que complementa a fala do André dizendo haver no Instituto 2 controladores interno no Instituto que, poderiam sugerir essa documentação para se basearem para as reuniões, como uma melhoria contínua. Diz não haver ISO, mas o controle interno também vê isso. A palavra é passada a Nara que complementa às vezes, na busca pela lei, o resultado trazer a lei com redação antiga. Diz utilizar as leis municipais que trazem escrito quando foram atualizadas; traz à discussão o item “recondução”, já conversado entre ela e a Sirlene, se é uma ideia que se aplica ou não no sentido de se pensar na continuidade; diz que em alguns outros conselhos utilizam a recondução no sentido de garantir a permanência da pessoa, colocam como obrigatoriedade de ter, e outros só falam de recondução. Acha que ficou “aberto” o parágrafo em si. Sirlene complementa que foi sugerida uma nova redação contemplando esse item, acredita que já contempla essa dúvida da Nara. A palavra volta pro André que complementa que o balizador legal da criação do comitê está no art. 2º da lei 69/2019 que altera o art. 52 da lei 18/2001, parágrafo 11º. Em relação a recondução, diz que a questão do comitê acompanha, mais ou menos, as mesmas diretrizes da Diretoria Executiva e dos próprios conselhos. Comenta que a Eliete muito bem lembrou que foi sugerido, quando foi editado o projeto da Lei 69/2018, constava que seria permitido uma recondução para todas as funções eletivas e, a procuradoria jurídica da Câmara e também os vereadores entenderam que, por se tratar de eleição e mandato, seria um preceito legislativo e não seria possível essa limitação em apenas um mandato e esse item foi retirado. Então, esse item da recondução segue o mesmo parâmetro legal do que existe para as diretorias e conselhos. Sandra complementa que, na época da edição da lei 69/2018, também não concordaram com a retirada da recondução e a fala da redação do item que foi retirado e o posicionamento na Câmara de vereadores a época. Diz ter entendido que, como é uma recondução

de livre nomeação pelo Presidente, a recondução desse funcionário do comitê vai depender de quem estiver na Presidência. Assim, como a presidência tem o mandato de 3 anos, pode ser que esse comitê se renove. Comenta que foi muito bem lembrado pela Eliete que é melhor amarrar as pontas por não ser sabido quem estará a frente do Instituto nos próximos anos. A palavra foi passada a Eliete que faz comparação dos artigos 1º e 2º com o regimento anterior; menciona que no segundo artigo constava a frase “cargo efetivo de livre nomeação e exoneração pela Diretoria após a aprovação dos nomes pelo Conselho Administrativo” questiona ao André se isso ocorreu anteriormente. André diz que lembra que foi conversado sobre a manutenção do comitê com os nomes que já tinham no Instituto, diz que não houve alteração, mas não lembra de ter havido uma deliberação a respeito. Sandra se recorda que foi discutida a questão de passar por deliberação pelo conselho, inclusive as indicações para as diretorias Administrativo-Financeiro e de Previdência e que, na redação inicial da lei 69/2018 seria que o Diretor Presidente indicaria os nomes do comitê de investimentos, da Diretoria viria para sabatina do conselho e, o resumo da análise voltaria pro Diretor Presidente para endossar a indicação dele. Esse era o combinado, era para estar na lei, mas não sabe dizer o artigo em que está. Eliete diz que foi retirado do regimento do comitê e pergunta se não seria interessante mantê-la como estava na resolução do ano passado e discutir isso agora, como todos veem isso, pensando lá na frente. A palavra é passada à Nara que acrescenta que a conversa foi essa na época e acha que essa prática deve acontecer mesmo, envolvendo os conselheiros na responsabilidade e envolvendo-os nessa decisão. André diz que, em relação ao comitê de investimentos, não há nenhuma regulamentação na legislação, mas nada impede que se acrescente a sugestão da Eliete no regimento. Em relação às diretorias, está previsto na legislação que na indicação da Diretoria de Presidência de seus Diretores, haverá a deliberação pelo Conselho, como foi feito recentemente com a Diretoria Financeira. Sandra ressalta o item a respeito da nomeação, que a nomeação do comitê de investimento seja por servidor de carreira. Erick pergunta se, em caso de discordância unânime do conselho com alguma indicação para nomeação, como se daria? Sandra entende que o Diretor Presidente, nessa situação, deverá indicar outro nome para passar pelo crivo do conselho. André confirma e complementa que o “não aceito” pelo conselho deverá ser fundamentado, assim como a indicação do Diretor Presidente que deverá ser baseado no Regimento e no Regulamento com o atendimento dos requisitos, como ser servidor titular de cargo efetivo, já ter formação, tenha o atendimento aos critérios das demandas administrativas e disciplinares. Acrescenta que, pensando no futuro, como dizem a Sandra e a Eliete, pretende não só fazer o regimento em forma de uma resolução, como futuramente transformar isso em um Decreto para que todos tomem ciência disso e se solidifique esse posicionamento da gestão atual do Instituto. Quanto mais tempo e mais solido, menores os riscos ou maiores as possibilidades de defender o Instituto diante todas as instâncias, em especial, as jurídicas. André comenta as consequências favoráveis que todo o processo trará ao Pauliprev. Sandra coloca em deliberação a aprovação do regimento interno do comitê de investimentos, todos os conselheiros aprovaram unanimemente.

Item 03. Apresentação sobre posição da carteira de investimentos e cenário econômico – Sandra passa a palavra ao Douglas que explica que o relatório está como 1º trimestre, mas seria um bate-papo de como iniciou janeiro o mercado e a carteira do Instituto. De maneira geral, diz que em janeiro/21 houve uma queda na carteira de 0,80% justificado por ações na bolsa que sofrem interferências do governo, do dólar, Petrobrás, Eletrobrás, Banco do Brasil... Diz que a renda fixa rendeu, pouco, mas rendeu. Quanto aos ilíquidos, houve uma desvalorização de fundo, em torno de R\$ 400 mil, um PDD de R\$ 248 mil e um aporte de R\$ 763 mil que basicamente é o COMPREV. Iniciou-se janeiro com R\$ 1.322 bi e fecha com R\$1.313 bi. Explica como acontece a queda dos

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Ides', 'Sandra', 'Douglas', and 'Nara'.

ilíquidos. Informa que hoje, somente os fundos em CDI, no banco Caixa, não estão negativos, o restante, cerca de 20 fundos, sim. Há variações pequenas. Os que estão alocados em vértice, chegam em até -5% em 2021. Diz que até a renda fixa está complicado. Com a alta da inflação do IPCA em janeiro, há uma aparente valorização, ou seja, o IPCA acaba segurando um pouco a perda. Com relação aos bancos, Douglas diz que não está entrando na ótica dos fundos estressados. Serão analisados os fundos líquidos e os ilíquidos.

- Fundos líquidos em 31/01/2021 são pouco mais de R\$ 1.090 bi, Douglas descreve cada um deles, observando que o melhor fundo que o Instituto estava tendo é o da Caixa; houve uma queda nos títulos públicos em comparação com o mês de agosto /2020 que se justifica pelo vencimento de R\$ 15 mi entre agosto e setembro que continuou sendo marcado no mercado, foi solicitado custódia no Banco do Brasil e Douglas segue explicando como seria a marcação desse título; sendo um total de 13 fundos líquidos. Concentração Bancária: neste relatório os fundos foram separados pelos bancos administradores, Douglas ressalta que o Instituto só tem trabalhado com grandes instituições. Concentração de ativos: onde os valores de patrimônio se encontram hoje. R\$ 740 mi se tratam de títulos públicos, R\$ 223 mi em ações, R\$ 69 mi em outras ações que são ações muito pequenas que vem da própria carteira de fundos, R\$ 34 mi em outros títulos públicos que, basicamente, são as operações compromissadas, ou seja, o valor que os fundos devem ter em caixa para as despesas do dia a dia, R\$ 14 mi em letras financeiras e 12 em debêntures. Está sendo respeitado, na proporção, ações que se entende como renda variável em grandes bancos, boas ações, basicamente, as tradicionais e o restante preponderante a títulos públicos. Douglas faz uma análise qualitativa de cada um dos fundos:

- Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC RF - nos últimos 3 meses, até janeiro de 2021, o retorno bateu o benchmark dele, em comparação com relação ao CDI ou Ibovespa. Em resumo, o fundo é predominante composto por operações com títulos públicos, Douglas explica como funcionam e a possibilidade de ficarem negativos, ainda que seja um tipo de fundo mais seguro.
- Sobre os títulos públicos, predominante não são títulos longos. São R\$ 200 mi em carteira e pequena alteração justificada pela precificação do título que é a marcado. Diz que não houve compra de títulos ainda e que, em aspecto geral, mais da metade da carteira vence só em 2024.
- BB Aloc Ativa FIC RF PREV – predominante composto por operações com títulos públicos.
- Itaú Instit Aloc Dinâmica RF FIC FI - predominante composto por operações com títulos públicos. Em termos de rendimento, está um pouco acima do mercado nos últimos 36 meses. Lembra que rentabilidade passada não é garantia. Diz que com a gestão desses recursos, a pergunta do comitê é: para onde a gente vai sem fazer exercício de futurologia? Diz que o comitê mantém constante conversa com os gestores dos fundos para conferir se a lógica está compatível com a deles. Há um certo conservadorismo para o mais razoável de modo que o capital seja protegido.
- Itaú Ações Dunamis FIC FI – trouxe para mostrar os tipos de ações que os gestores compram, sendo empresas de primeira linha. O benchmark acompanhou e superou. Explica a volatilidade atual do mercado, tornando difícil alguma previsão.
- Bradesco Selection FI Ações – segue a mesma linha, são perfis parecidos.
- Icatu Vanguarda Dividendos FI Ações – também segue a mesma linha. Diz que o que muda de uma para a outra é a estratégia de cada uma e a composição para manter uma diversificação.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin:
Idm
Cee
J. P.
FAS
Fab
C
B

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA

- Itau Momento 30 FIC Ações – também segue a mesma linha. Diz que o que muda de uma para a outra é a estratégia de cada uma e a composição para manter uma diversificação. Acima do benchmark nos últimos 36 meses.
 - Santander Ativo FIC RF – operações curtas, as vezes o cenário está tão feio que ele deixa o dinheiro em caixa e aplica em operação que é diária para ter uma rentabilidade mínima pra não dizer que o dinheiro ficou parado até ter condições para compra de ativo de melhor qualidade.
 - Geração FI Ações – segue a mesma linha. Pouca alteração na composição e também apresentou rentabilidade acima do benchmark.
 - Bahia AM Valuation FIC Ações – um bom fundo, tem apresentado desempenho satisfatório dentro da ótica de diversificar.
 - BB Perfil FIC RF DI Prev LP – fundo de renda fixa, teve um retorno um pouco abaixo por causa da variação do preço de mercado de cada tipo.
 - Santander Inst FIC RF REF DI – é o fundo mantido para fazer os pagamentos de benefícios.
- Fundos Ilíquidos em 31/01/2021 é de R\$ 223 mi já considerando as recuperações em cada um dos fundos. Sobre as aplicações, há fundos que foi recuperado uma boa parte, tem fundo que teve fraude e está em investigação. Um total de R\$ 441 mi que, em menos de 30 dias não é possível retirar, alguns são saneamento, outros são investimentos em shopping e possuem prazos para amadurecer. São fundos que estão sendo trabalhados. Na apresentação Douglas mostrou os resgates ao longo do tempo. Valores recuperados no ano de 2020 foram R\$ 28,6 mi. Valores reprocessados registrados em 2020 somam R\$ 65,6 mi em perdas contábeis. Douglas dá um exemplo de como esse PDD acontece: uma fazenda avaliada em R\$ 50 mi na carteira e na verificação do ativo constata que essa fazenda está valendo R\$ 20 mi, automaticamente, são R\$ 30 mi em PDD. Douglas deixa claro ser apenas um exemplo, não ocorreu de fato em nenhum fundo. Em caso de variação da taxa de juros, acontece a desvalorização. Douglas faz uma análise qualitativa de cada um dos fundos ilíquidos:
 - Tower RF FI IMAB-5 – a gestão é Brasil Plural em sua maioria são fundos de renda fixa. Tem uma parcela de títulos públicos que não se recuperam por estarem em levantamento do valor real pelo Banco Central.
 - Tower RF FI IMAB-5 II – mesmas características do Tower RF FI IMAB-5.
 - FI Multimercado Sculptor CP – fundo de créditos privados, ou seja, empresas que foi feito o investimento, foi comprado o papel e não foi recebido. Então o Instituto precisa de um gestor para a renegociação, não havendo negociação, ele executa o que for executável nos bens da pessoa, verifica se há ligações de algum tipo de fraude contra o credor.
 - Illuminati FIDC – bem parecido com o fundo anterior. O que foi conseguido recuperar, Douglas diz ser preferível que o Instituto invista em títulos públicos do que deixar no fundo. Douglas explica a demora e como acontece a recuperação.
 - FR2 FIP – famoso caso do porcão. Estão em discussão junto com o órgão regulador, com o mercado para entender como resolver isso. A posição em janeiro de 2021 é de R\$ 25 mi.
 - TMJ IMA-B FIRF – boa parte foi recuperada. A ideia é mostrar o crédito privado, tem algumas empresas que estão em dificuldades e não pagou, não necessariamente

seria fraude. Douglas explica o que diferencia um fundo estressado e um fundo ilíquido.

- Piatã FIRF LP PREV CP – segue a mesma linha. A característica dele, basicamente, é que o tipo de ativo comprado deu problema. Uma questão de mercado mesmo, a exemplo, lojas boas que estão quebrando em meio a pandemia.
- BR Hoteis FII – houve interesse na compra do prédio inteiro, foi recebida a notícia que está próximo de fechar negócio num valor bem avaliado, valor de mercado.
- Infra Setorial FIP – saneamento ambiental é a maior parte desse fundo. É ilíquido, mas é um fundo que tende a recuperar, conforme acompanhamento e visita técnica presencial realizada pelo Instituto. Retorno que vai demorar alguns anos, típico caso de ilíquido, mas não estressado. Existe o ativo, a empresa opera, boa margem, tem rodovias operando, há praças de pedágio trazendo recursos para o fundo. Haverá retorno desse capital com correção, essa é a expectativa.
- HAZ FII – fundo imobiliário com 12 ativos. A ideia desse fundo é a compra de ativos e vive depois com a renda de alugueis, seja de casa, salas comerciais, galpões logísticos... A ideia do Instituto é ou conseguir vender o valor da cota, se esse fundo se manter, ou viver da renda dele dos galpões que possui. Está sendo acompanhada e conferida toda a valorização dos ativos que foram realizados no fundo para que, junto com a gestora, ocorra uma visita para verificar a existência de todos os ativos. Douglas complementa que é o que estava sendo feito, de fundo em fundo, antes da pandemia.
- GGR Prime FIDC – fundo razoavelmente bom, possui garantia. Está sendo acompanhada a troca da gestão que está em análise na CVM, já aprovada por 94% dos cotistas para a continuidade da recuperação desse fundo.
- FIRF Pyxis Institucional IMAB – já ocorreu bastante devolução. Douglas explica o porquê essa devolução é trabalhada com o valor da aplicação. Foi recebido cerca de quase R\$ 22 mi. Houve bons acordos da CCI e debêntures, já recuperados também.
- LME REC Multissetorial IPCA – segue a mesma linha.
- Brasil Florestal FIP Multiestratégia – a empresa está bem avaliada, há grandes players nacionais e internacionais interessados nela, acredita-se que haverá retorno.
- W7 FIP – fip de tecnologia, contato direto com o gestor, há 8 empresas de internet. Algumas foram vendidas à Locaweb em troca de ações, houve um bom negócio desse fundo. Está acompanhando para ver o mercado. Também aguardando a troca de administração. Não é possível precisar o quanto, mas acredita-se que haverá retorno.
- Infra Real Estate FII – fundo imobiliário, 70% do fundo é um terreno de 400.000 metros quadrados que está buscando uma utilidade. Não está dando rentabilidade, mas é um ativo, tem valor.
- FIP Gestão Empresarial Multiestratégia – famoso fundo que entrou no show dos The Rolling Stones. Douglas acredita que, se não tudo, quase tudo que foi aplicado será trazido de volta ao Instituto.
- Geração de Energia FIP Multiestratégia – está sendo estudado com o gestor como vai ficar. Era uma ideia de usinas que tiveram problemas de liberação governamental, já tinha contratos de fornecimento que virou judicializados, tinha dívidas em bancos por parte dos projetos. Está sendo estudada as ações para conseguir precificar o que acontecerá com esse fundo.

- BBIF Master FIDC – cédulas de crédito bancário. Douglas explana a situação dos empreendimentos imobiliários.
- Incentivo Multissetorial I FIDC – é o caso de duas ou três empresas que estavam em recuperação judicial, foi colocado valores absurdos, acima do patrimônio. Está em investigação.
- Incentivo FIDC Multissetorial II – o gestor está recuperando e boa parte já conseguiu recuperar. Douglas diz que os problemas que detectaram já têm um escritório de advocacia correndo atrás do direito dos cotistas pra ver o que consegue recuperar.

Sobre o ano de 2020, Douglas diz que o ano começa razoavelmente bem em janeiro, pouca perda e em março, com a pandemia, o acumulado chega a perder 36%. Douglas explica a relação de perda com os acontecimentos gerais que geram incertezas como no mercado, na política, com a pandemia... Também explica a volatilidade com a variação do dólar. Apresenta a carteira de 2020, foi atingido 89% do valor que deveria ser atingido do IPCA em dezembro. Explica que o ideal é bater meta, no entanto, no ano de 2020 nenhum instituto conseguiu atingir até onde foi pesquisado. Quanto a liquidez da carteira, em janeiro inicia com R\$ 1,012 bi e fecha dezembro com 1,097 bi. Em carteira geral, somando fundos líquidos e ilíquidos, sai de 1,346 bi em janeiro para 1,322 bi no mês de dezembro. Douglas complementa que, a respeito dos PDD's, em janeiro os ilíquidos estavam em R\$ 334 mi e em dezembro saltaram para R\$ 225 mi, justificado parte por recuperação que diminui o valor da cota. Renda Fixa, em janeiro inicia com R\$ 825 mi e fecha dezembro com R\$ 849 mi. Renda variável, em janeiro inicia com R\$ 521 mi e fecha dezembro com R\$ 474 mi, redução de quase R\$ 40 mi justificada em parte pelo PDD e desvalorizações na cota. A composição de carteira com poucas alterações, relativamente estável. Douglas detalha as informações do relatório. Ressalta o total positivo em R\$ 61,96 mi e o total negativo em R\$ 81,64 mi em ilíquidos e PDD's, traduzindo uma redução da carteira de -1,47%. Informa que R\$ 70,6 mi foram recuperados entre 2019 a 2021 e explica como se dá a negociação junto aos fornecedores. Finaliza a apresentação e coloca-se à disposição para esclarecer possíveis dúvidas. Sandra parabeniza toda a didática da apresentação e passa a palavra para o Edson que também elogia o Douglas, e toda a equipe, os dados apresentados e o trabalho de recuperação dos fundos. Douglas agradece e ressalta o apoio dos conselhos e do André. Nara comenta ter ficado clara a apresentação dos dados, especialmente, quanto da questão contábil e de rendimento. Diz que lerá com mais calma e se tiver alguma dúvida a mais mandará depois. Douglas complementa que cada fundo, exceto os de renda fixa, cada um deles tem cerca de 14 a 15 ativos. Diz que até prefere se, houver dúvida de algum fundo, seja visto com ele cada detalhe. Idu pede a palavra e elogia a apresentação, ressaltando que os demais servidores saibam que o Douglas é um servidor concursado e esse é o nível de servidores que existem no Instituto. Sandra encerra o item.

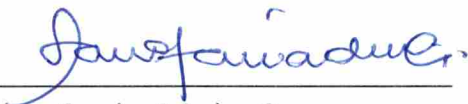
Item 04. Assuntos diversos – Sandra abre o item e passa a palavra ao André. André diz que na reunião de 22/02/2021 foi conversado a respeito da substituição do Douglas pelo servidor Adelson a frente da gestão Administrativo-Financeiro, por motivos pessoais que se justificam pela complexidade do trabalho, todas as responsabilidades, falta horários, excesso de trabalho que acabam gerando um desgaste. Naquele momento havia a concordância do Adelson, contudo no final de semana o Adelson passou por alguns problemas pessoais relacionados à saúde na família não dando a condição de assumir a função e nem da dedicação que essa função necessita. Assim, ele declinou do convite, pedindo desculpas por ter ficado em cima da hora. André diz que entendeu

toda a argumentação apresentada pelo Adelson e que a decisão dele é irretratável. Diz que o Adelson gostaria de ter participado da reunião hoje, mas devido a esses problemas não foi possível. Colocou-se a disposição para o esclarecimento de qualquer dúvida. André informa que houve a exoneração do Douglas pelo Prefeito na última sexta-feira e explicou que a nomeação dele havia ocorrido antes das alterações da lei 69/2018. Foi conversado com o Douglas, que concordou em permanecer por mais um período para que o Instituto não fique desassistido. André diz que irá reavaliar toda a situação do departamento Financeiro do Instituto, frisando que não pode haver nenhum tipo de aventura no Pauliprev. Diz que, num primeiro momento, não há a possibilidade de buscar ninguém externamente e que está trabalhando com as possibilidades internas. Complementa que num momento oportuno trará a informação para a deliberação, se a permanência do Douglas ou a substituição por alguém de dentro do próprio departamento financeiro. Frisa não haver nenhuma mudança no Comitê, nem na continuidade do trabalho no Instituto, ficando apenas a condição de o Adelson não poder ofertar, nesse momento, aquilo que o Douglas ofertou até agora, entrando num viés dele de tentativa de mudança. Coloca-se a disposição para qualquer dúvida. Sandra agradece as informações trazidas pelo André.

A Presidente do Conselho agradeceu a participação de todos, a reunião do Conselho Administrativo.

Término às 20:33h.

Paulínia, 01 de março de 2021



Sandra Ariadne Casassa
Presidente Conselho Administrativo



Edson Tomaz
Conselheiro Administrativo



Fabio Ceconelo
Conselheiro Administrativo



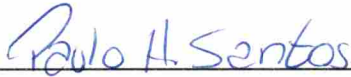
Idu Ribeiro
Conselheiro Administrativo



Nara Moretti
Conselheira Administrativa



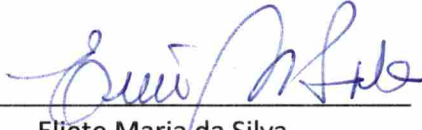
Erick Santos Paiva
Conselheiro Administrativo



Paulo Henrique dos Santos
Conselheiro Administrativo



Antônia Sirlene Lima
Conselheira Administrativa



Eliete Maria da Silva
Conselheira Administrativa


PAUTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

DATA: 01/03/2021 às 18:00h

LOCAL: EXCEPCIONALMENTE POR VIDEO CONFERÊNCIA E FECHADA AO PÚBLICO, EM ATENDIMENTO AO DETERMINADO NO DECRETO MUNICIPAL 7773/2020 – CONTENÇÃO DA PANDEMIA DE CORONAVIRUS

- 1) Aprovação da Ata da reunião ordinária do Conselho Administrativo, realizada em 22/02/2021;
- 2) Deliberação sobre a aprovação do Regimento Interno do Comitê de Investimentos, de acordo com o Manual Atualizado do Pró Gestão, conforme documento encaminhado previamente;
- 3) Apresentação sobre posição da carteira de investimentos e cenário econômico.
- 4) Assuntos diversos.

Paulínia, 25 de fevereiro de 2021.



SANDRA ARIADNE CASASSA
Presidente do Conselho Administrativo

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Acompanhamento de Fundos
1º Trimestre - 2021



OBJETIVO



O presente relatório tem por objetivo realizar um acompanhamento sobre a situação dos fundos de investimentos em que a PAULIPREV é cotista, como forma de trazer informações e transparência para a administração do RPPS, bem como para os membros do Conselho Administrativo e Fiscal

Nos termos da Portaria MPS 519/2011:

Art. 3º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão observar na gestão dos recursos de seus RPPS as seguintes obrigações, além daquelas previstas na Resolução do CMN que dispõe sobre a aplicação dos recursos dos RPPS:

V - elaborar relatórios detalhados, no mínimo, trimestralmente, sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e a aderência à política anual de investimentos e suas revisões e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;

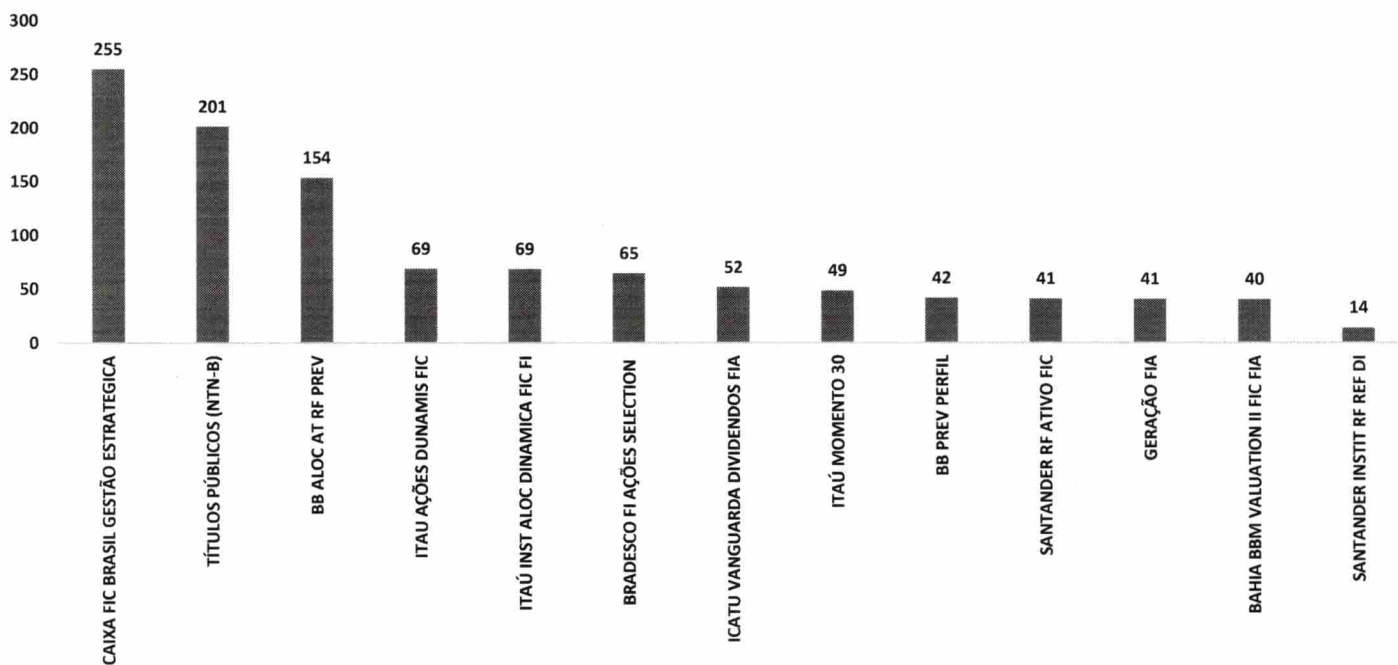
O relatório será organizado em dois grandes grupos:

FUNDOS LÍQUIDOS: Fundos administrados/geridos por instituições financeiras de grande porte e com prazo de cotização de recursos inferior a 30 dias

FUNDOS ILÍQUIDOS: Fundos administrados/geridos por instituições financeiras de menor porte e com prazo de cotização de recursos superior a 30 dias

FUNDOS LÍQUIDOS

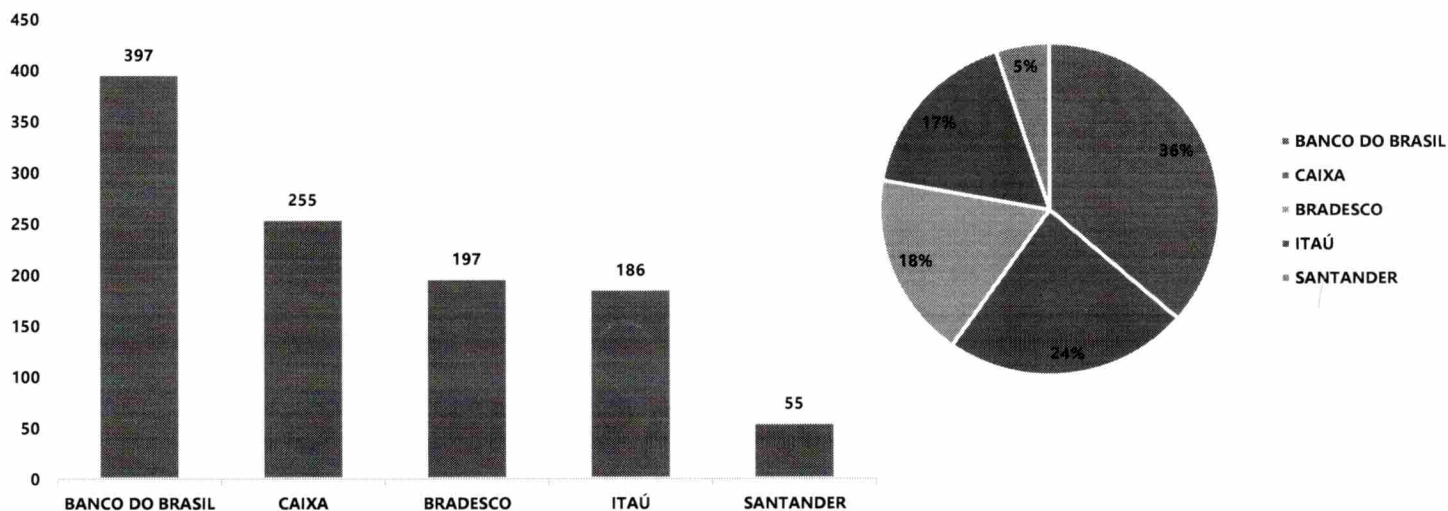
Em R\$ milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO: R\$ 1.090.510.385,24 (Posição em 31/01/2021)

CONCENTRAÇÃO BANCÁRIA

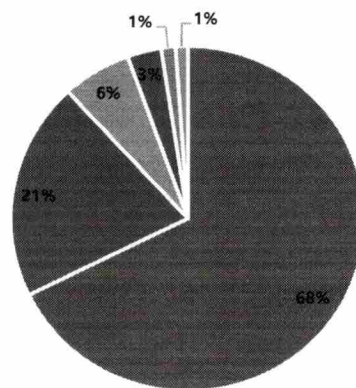
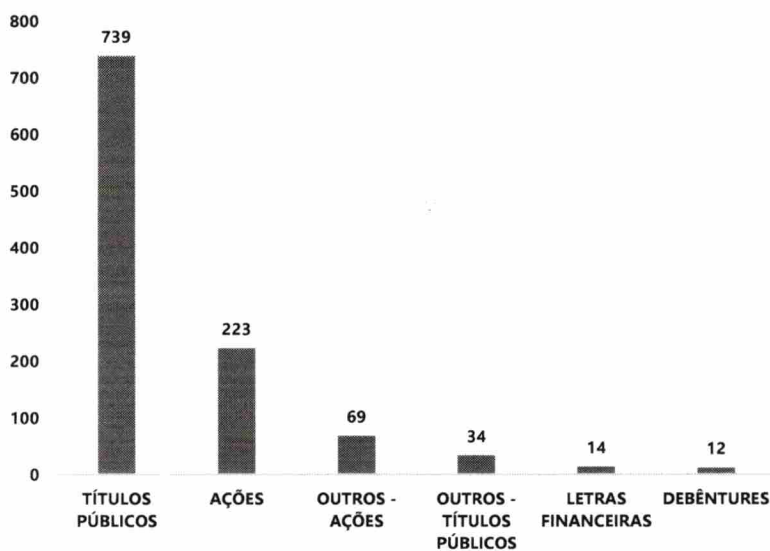
Em R\$ milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO: R\$ 1.090.510.385,24 (Posição em 31/01/2021)

CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS

Em R\$ milhões

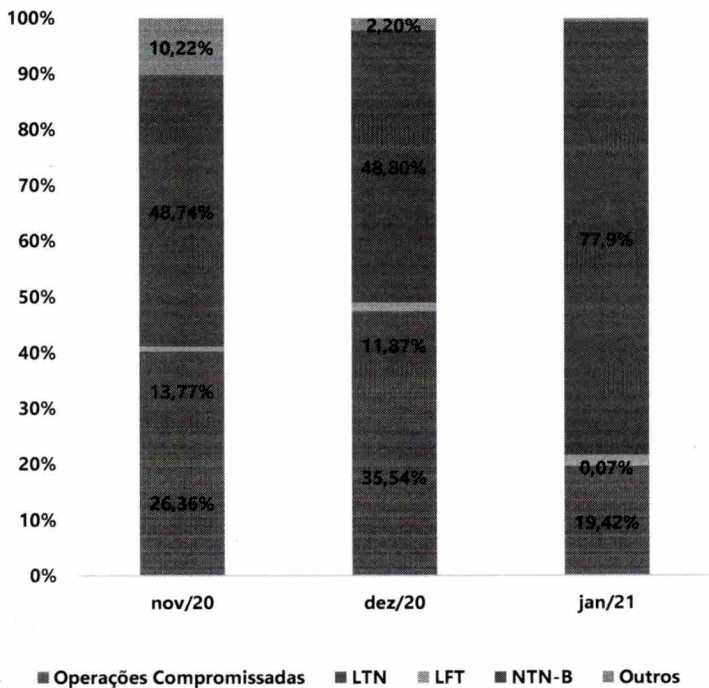


- TÍTULOS PÚBLICOS
- AÇÕES
- OUTROS - AÇÕES
- OUTROS - TÍTULOS PÚBLICOS
- LETRAS FINANCEIRAS
- DEBÊNTURES

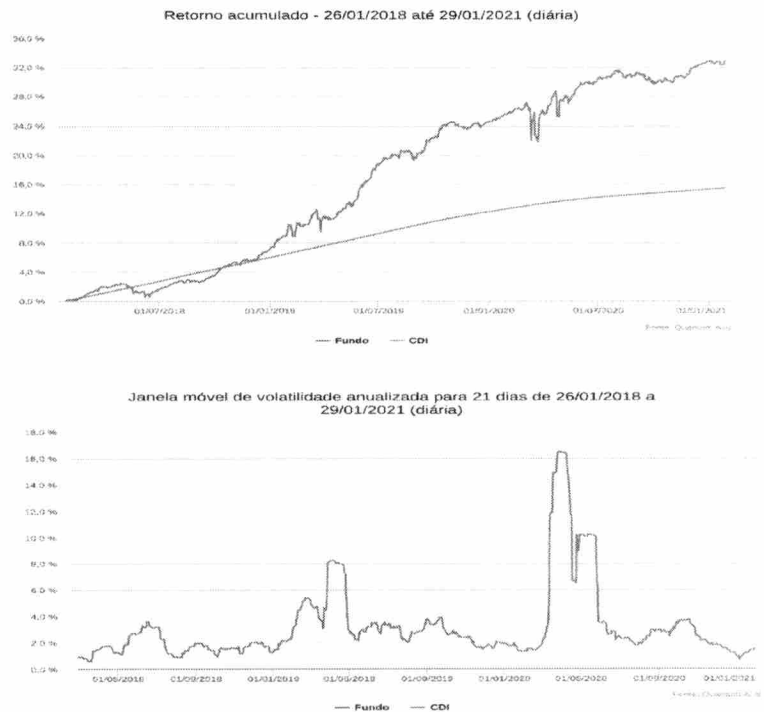
PATRIMÔNIO LÍQUIDO: R\$ 1.090.510.385,24 (Posição em 31/01/2021)

CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF

Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



Risco x Retorno – Últimos 36 meses

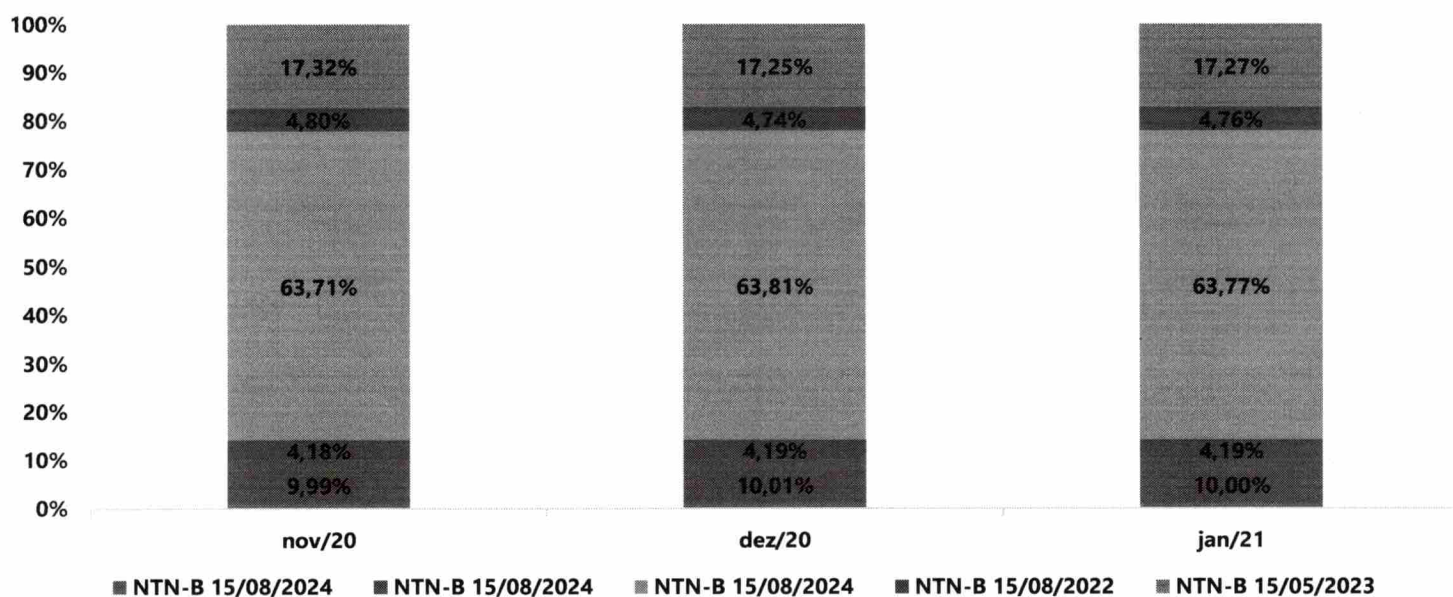


Em resumo, o fundo é predominante composto por operações com títulos públicos

TÍTULOS PÚBLICOS



Acompanhamento Atualizado dos Ativos na Carteira

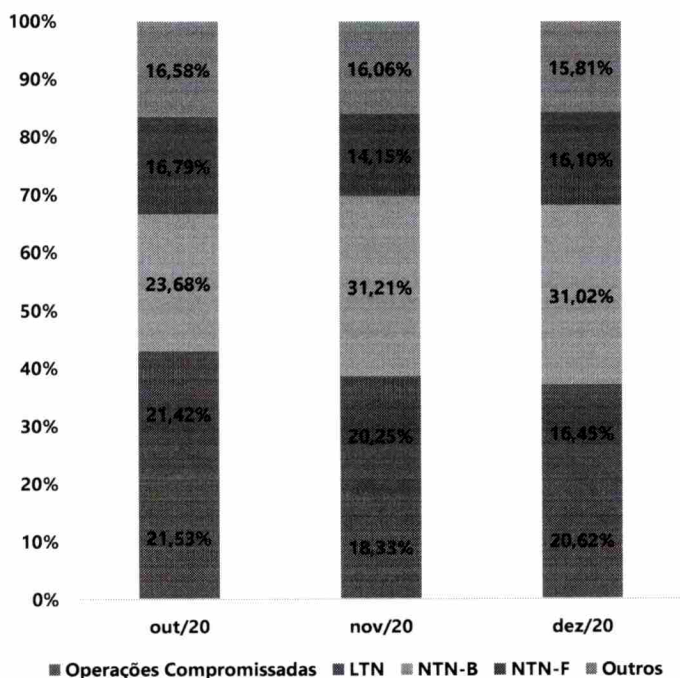


Os títulos públicos em carteira são compostos, predominantemente, por NTN-B com vencimentos entre 2022 (4,7% do total), 2023 (17,28% do total) e 2024 (77,95% do total)

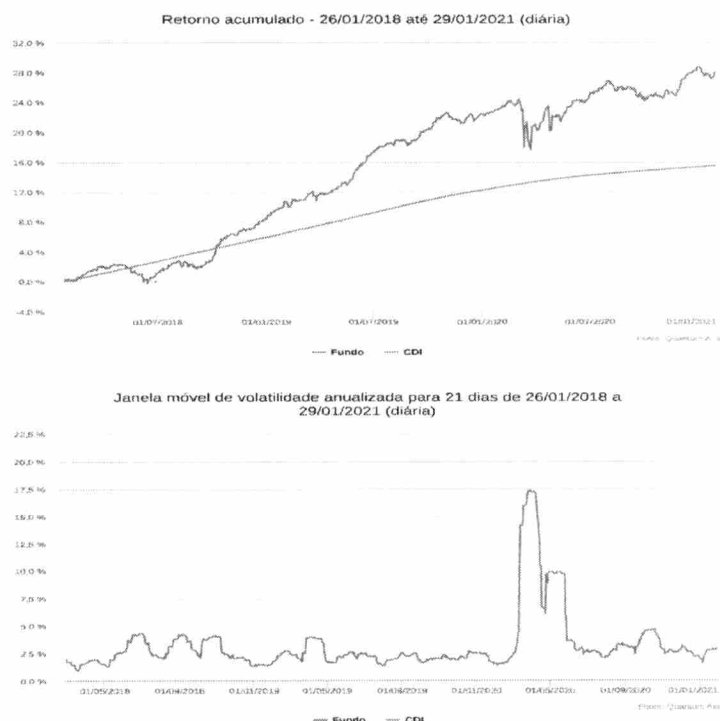
BB ALOC ATIVA FIC RF PREV



Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



Risco x Retorno – Últimos 36 meses

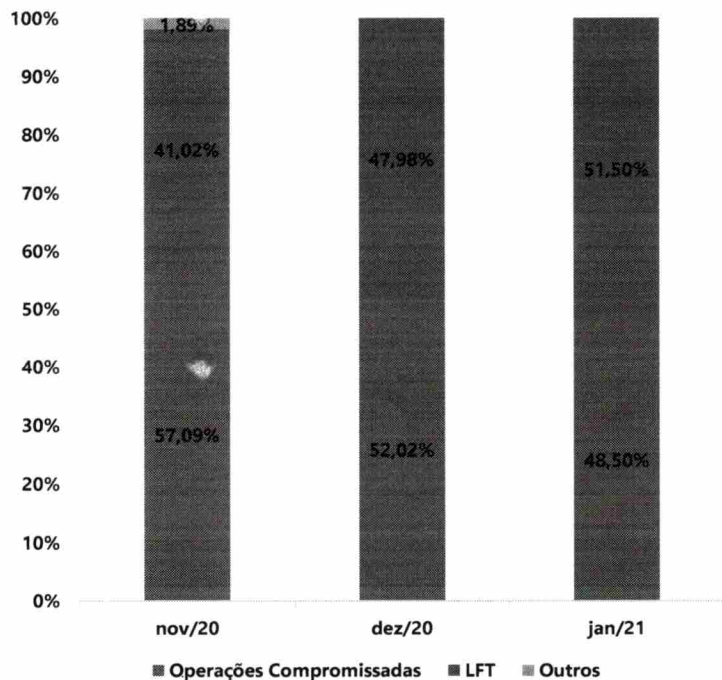


Em resumo, o fundo é predominante composto por operações com títulos públicos

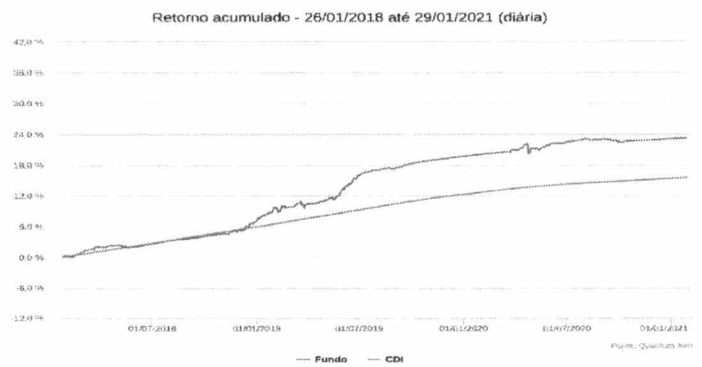
ITAÚ INSTIT ALOC DINÂMICA RF FIC FI



Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



Risco x Retorno – Últimos 36 meses

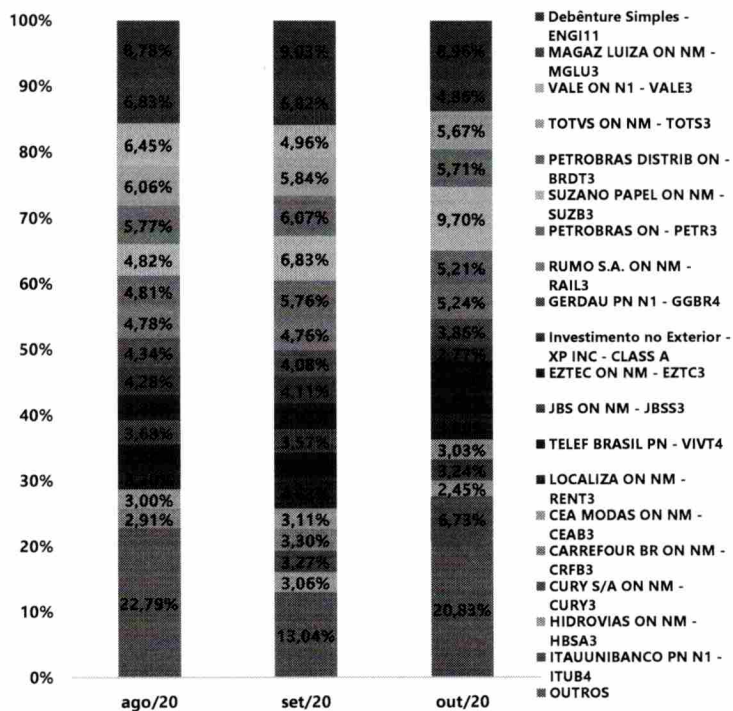


Em resumo, o fundo é predominante composto por operações com títulos públicos

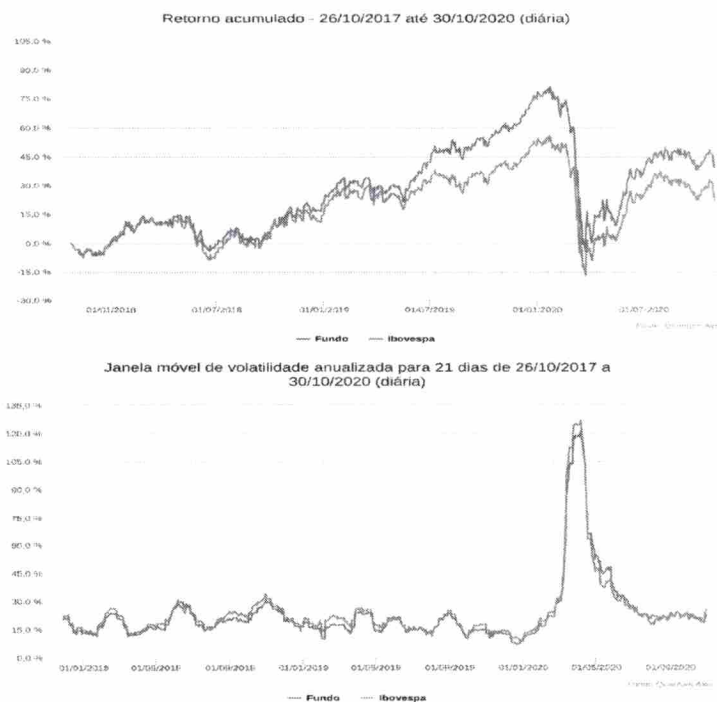
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC FI



Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



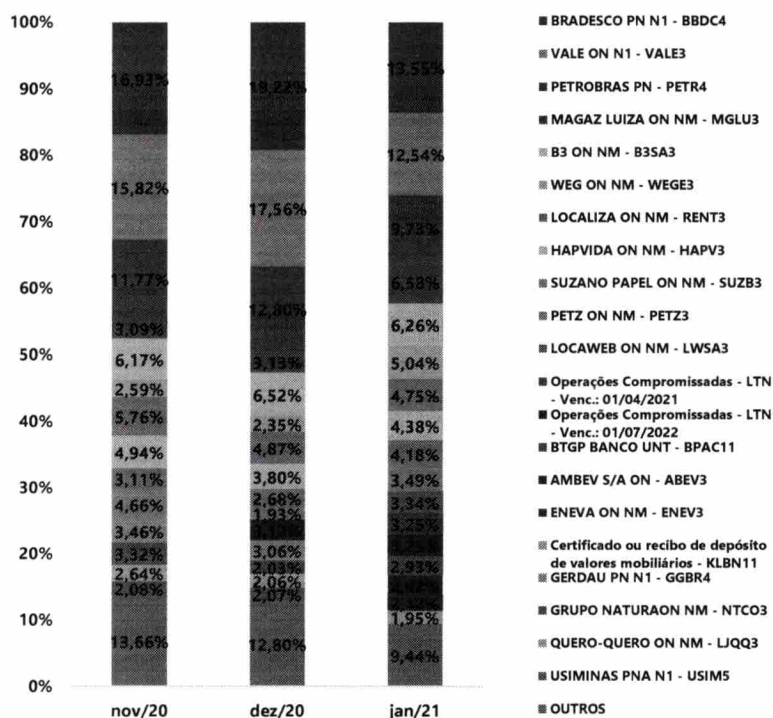
Risco x Retorno – Últimos 36 meses



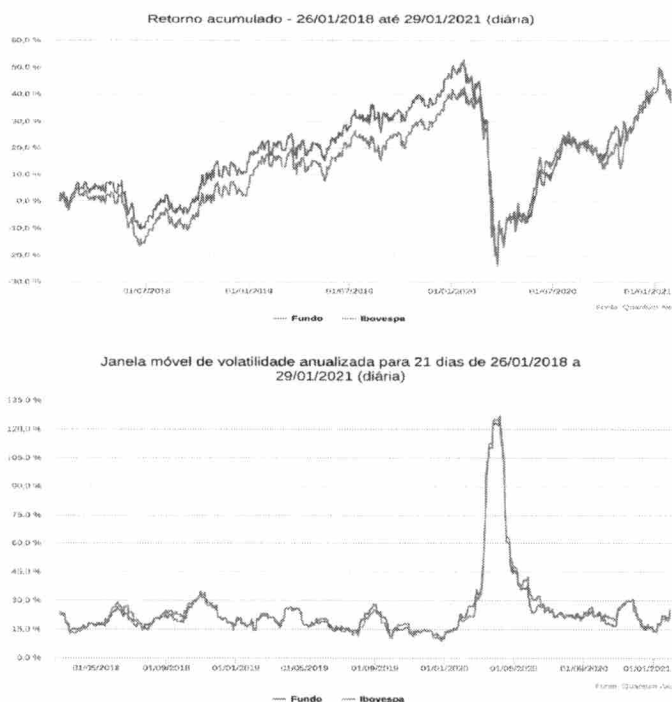
Em resumo, o fundo é predominante composto por ações de grupos empresariais diversificados

BRADESCO SELECTION FI AÇÕES

Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



Risco x Retorno – Últimos 36 meses

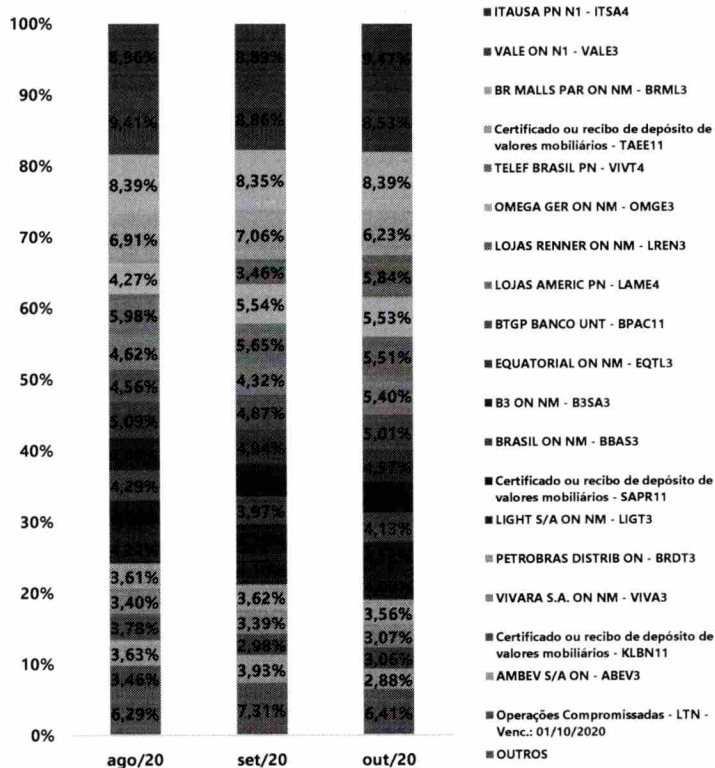


Em resumo, o fundo é predominante composto por ações de grupos empresariais diversificados

ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES



Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



Risco x Retorno – Últimos 36 meses

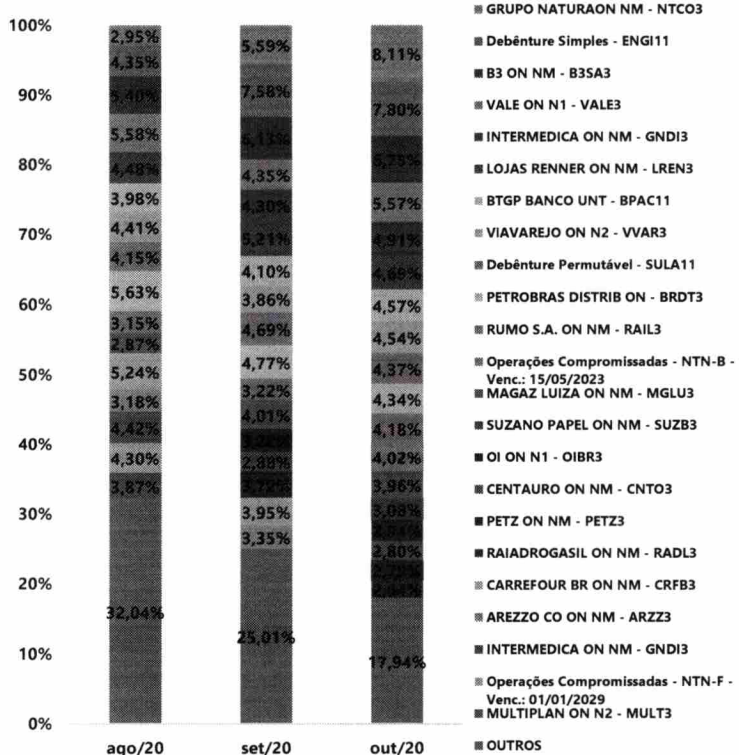


Em resumo, o fundo é predominante composto por ações de grupos empresariais diversificados

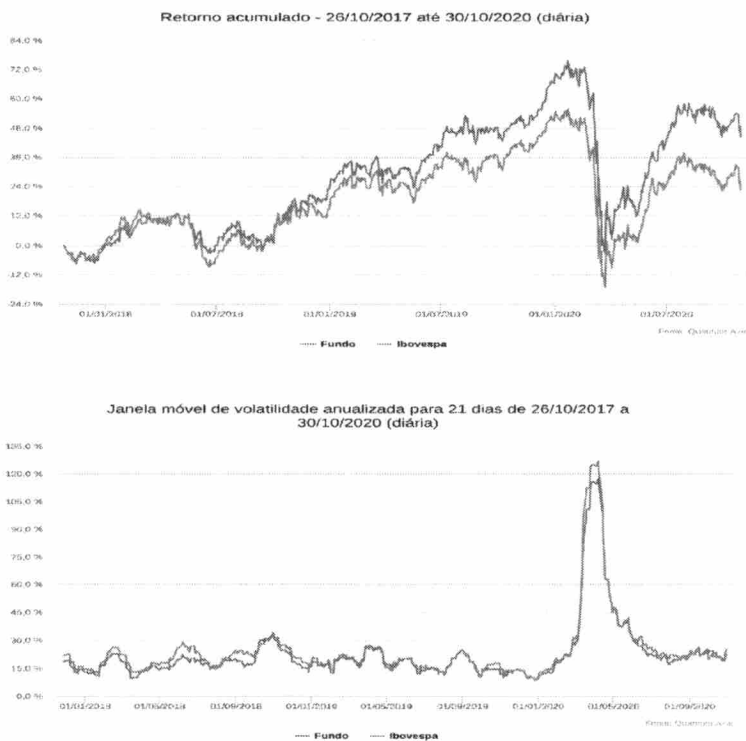
ITAU MOMENTO 30 FIC AÇÕES



Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



Risco x Retorno – Últimos 36 meses

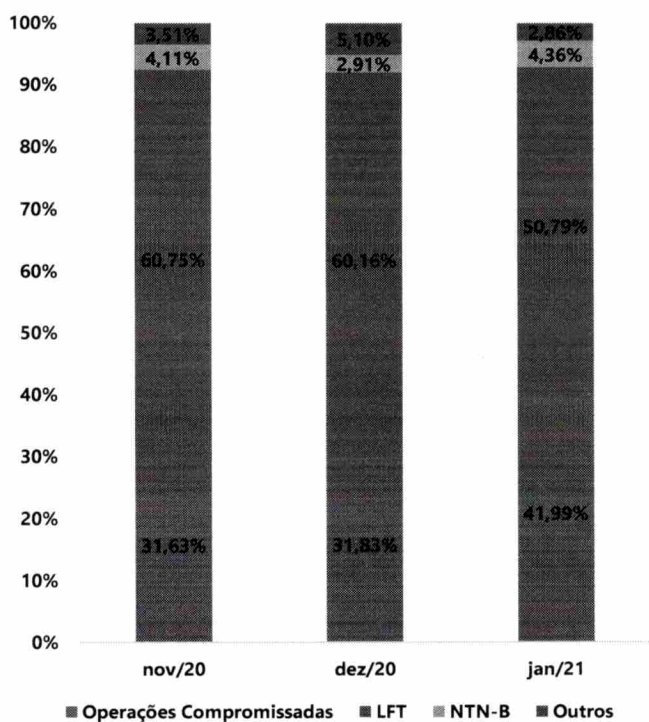


Em resumo, o fundo é predominante composto por ações de grupos empresariais diversificados

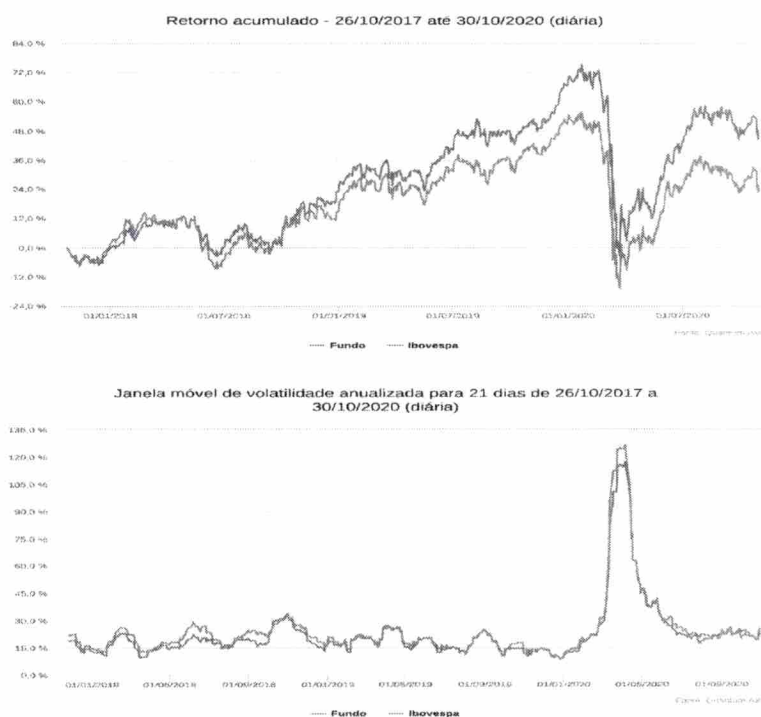
SANTANDER ATIVO FIC RF



Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



Risco x Retorno – Últimos 36 meses

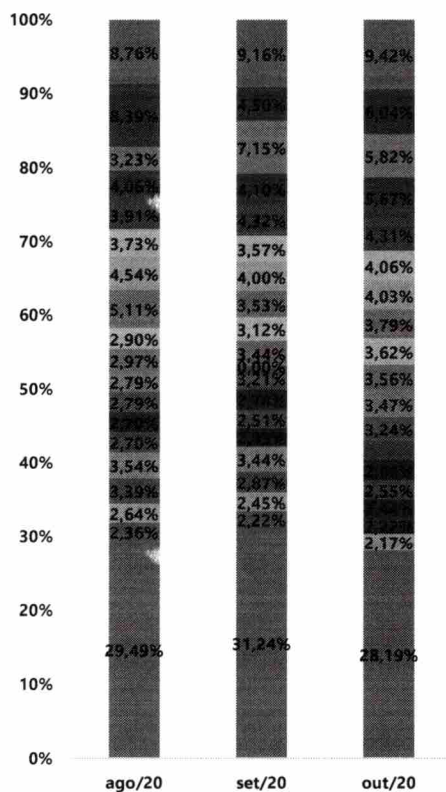


Em resumo, o fundo é predominante composto por operações com títulos públicos

GERAÇÃO FI AÇÕES



Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



- VALE ON N1 - VALE3
- B3 ON NM - B3SA3
- BRADESCO PN N1 - BBDC4
- MAGAZ LUIZA ON NM - MGLU3
- GRUPO NATURAON NM - NTCO3
- SUZANO PAPEL ON NM - SUZB3
- BTGP BANCO UNT - BPAC11
- PETROBRAS ON - PETR3
- WEG ON NM - WEGE3
- RAIADROGASIL ON NM - RADL3
- PETROBRAS PN - PETR4
- LOCALIZA ON NM - RENT3
- GERDAU PN N1 - GGBR4
- AMAZON DRN - AMZO34
- INTERMEDICA ON NM - GNDI3
- TOTVS ON NM - TOTS3
- ITAUUNIBANCO PN N1 - ITUB4
- ITAUSA PN N1 - ITSA4
- JBS ON NM - JBSS3
- B2W DIGITAL ON NM - BTOW3
- LOJAS AMERIC PN - LAME4
- HAPVIDA ON NM - HAPV3
- OUTROS

Risco x Retorno – Últimos 36 meses

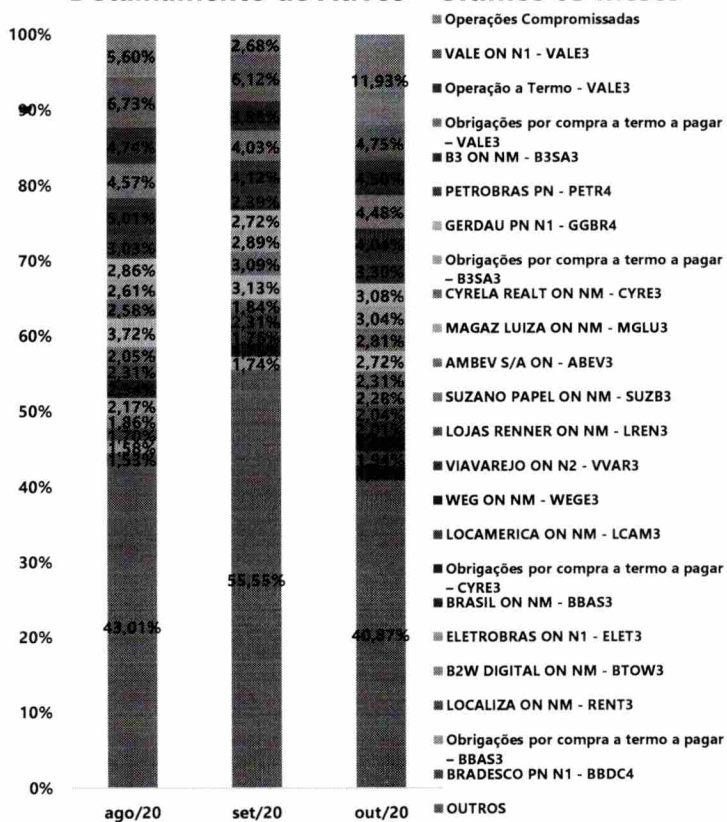


Em resumo, o fundo é predominante composto por ações de grupos empresariais diversificados

BAHIA AM VALUATION FIC AÇÕES

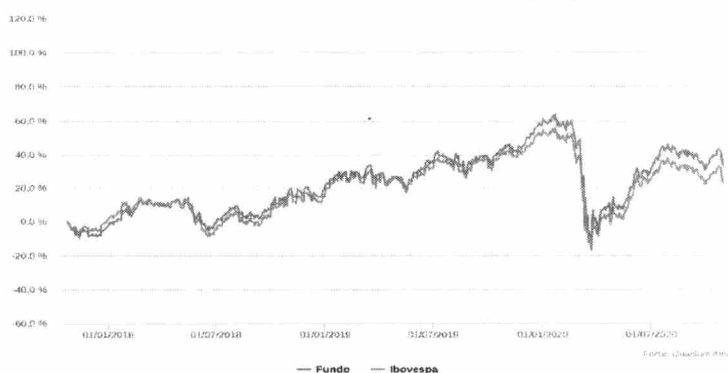


Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses

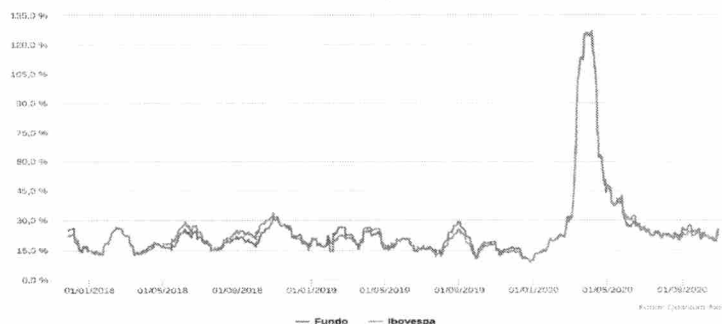


Risco x Retorno – Últimos 36 meses

Retorno acumulado - 26/10/2017 até 30/10/2020 (diária)



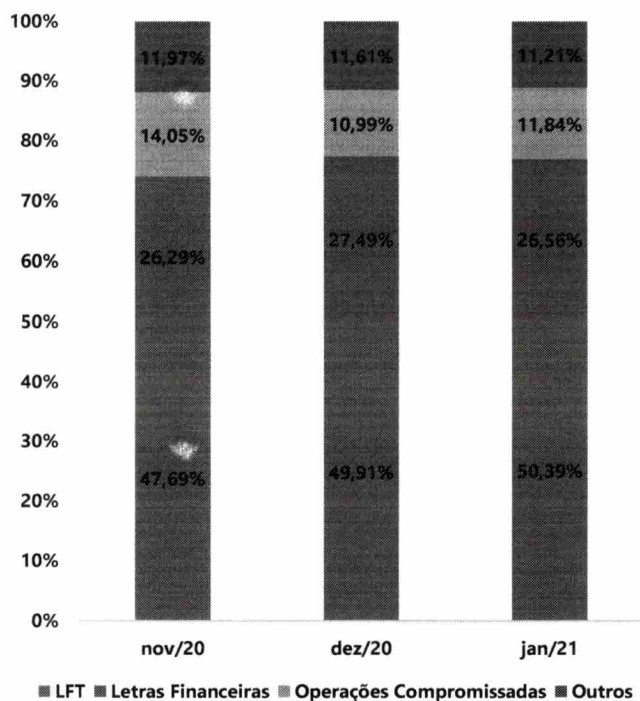
Janela móvel de volatilidade anualizada para 21 dias de 26/10/2017 a 30/10/2020 (diária)



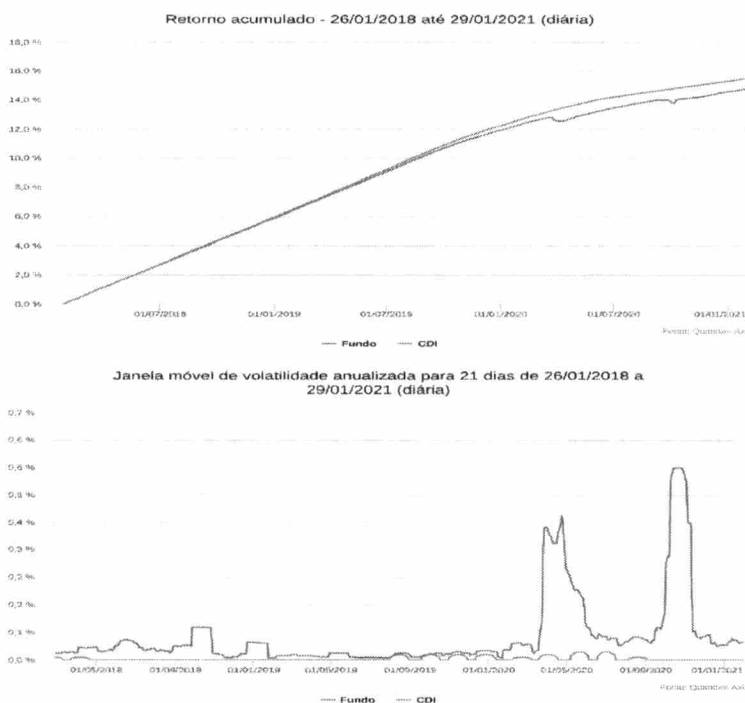
Em resumo, o fundo é predominante composto por ações de grupos empresariais diversificados

BB PERFIL FIC RF REF DI PREV LP

Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



Risco x Retorno – Últimos 36 meses

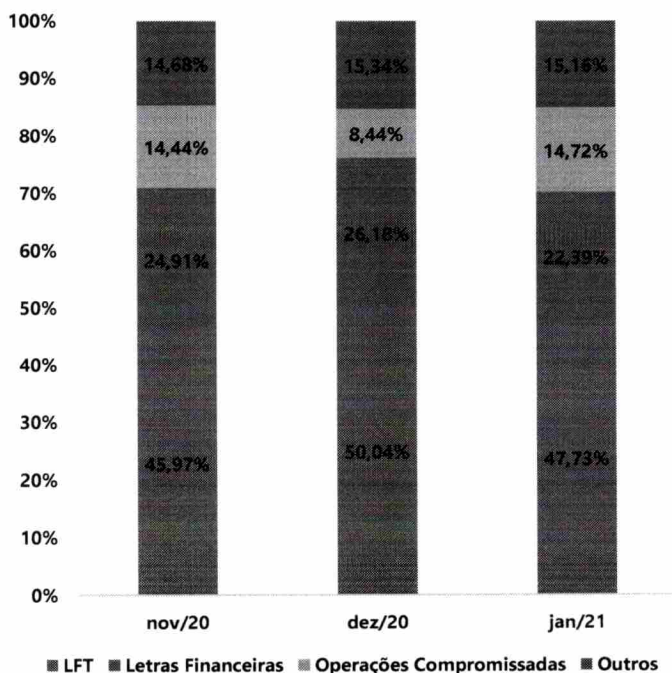


Em resumo, o fundo é predominante composto por operações com títulos públicos e letras financeiras emitidas por grandes bancos (Bradesco, Itaú, Banco do Brasil, Santander e Safra)

SANTANDER INST FIC RF REF DI

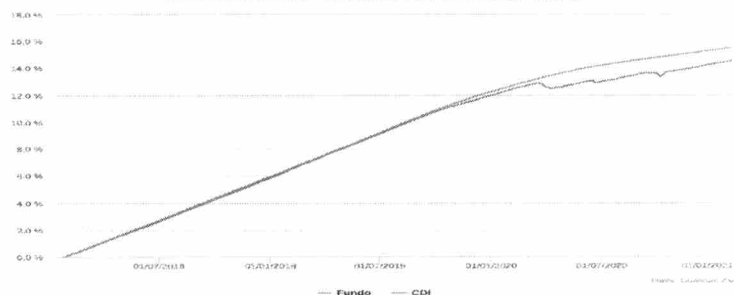


Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses

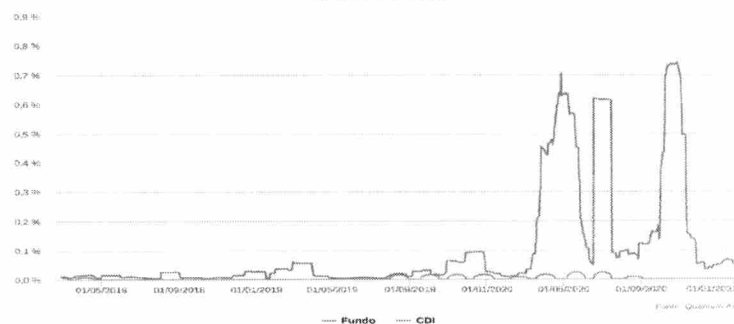


Risco x Retorno – Últimos 36 meses

Retorno acumulado – 26/01/2018 até 29/01/2021 (diária)



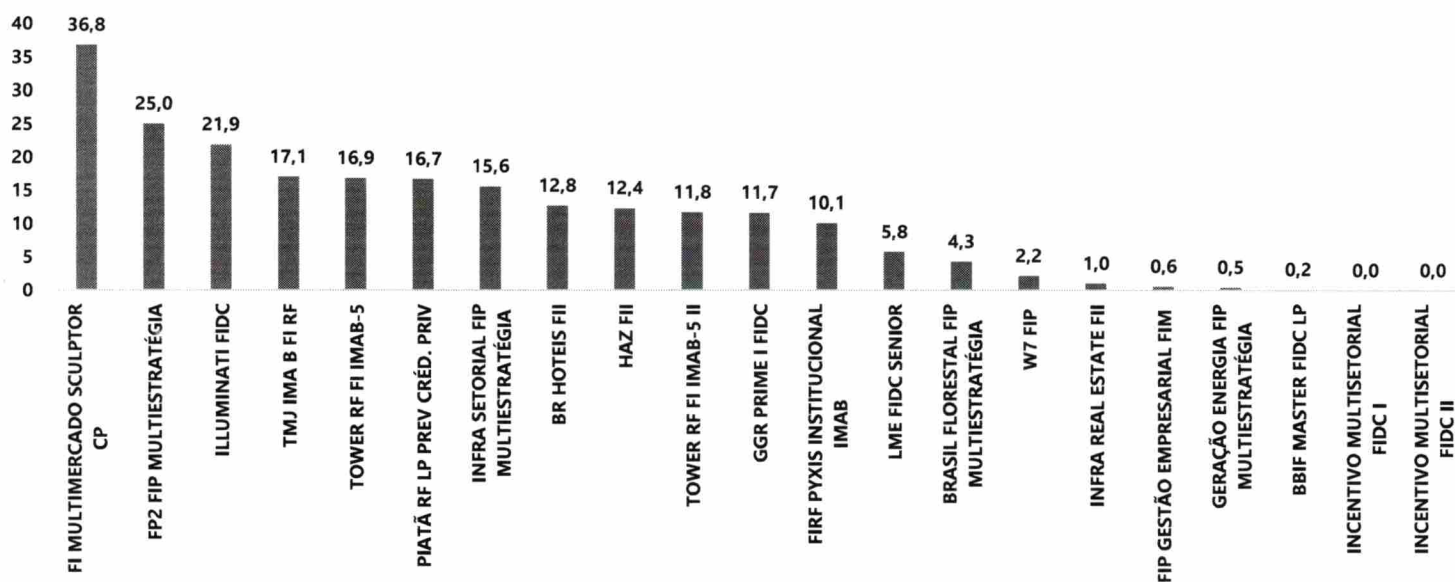
Janela móvel de volatilidade anualizada para 21 dias de 26/01/2018 a 29/01/2021 (diária)



Em resumo, o fundo é predominante composto por operações com títulos públicos, letras financeiras emitidas por grandes bancos (Bradesco, Itaú, Banco do Brasil, Santander e Safra) e debêntures emitidas por empresas

FUNDOS ILÍQUIDOS

Em R\$ milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO: R\$ 223.275.848,97 (Posição em 31/01/2021)

FUNDOS ILÍQUIDOS



Quadro Síntese

Fundo	APLICAÇÕES (A)		RESGATES (B)	
	Valor Inicial	Período	Valor	Período
TOWER RF FI IMAB-5	R\$ 30.000.000,00	set/13	R\$ 39.218.036,26	dez/17
	R\$ 69.261.645,41	jun/15	R\$ 9.246.645,62	nov/20
	R\$ 15.000.000,00	nov/15		
FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	R\$ 10.000.000,00	dez/15		
	R\$ 15.000.000,00	jul/16		
	R\$ 18.000.000,00	out/16		
ILLUMINATI FIDC	R\$ 10.000.000,00	set/16	R\$ 9.488.724,96	out/19
	R\$ 20.000.000,00	out/16	R\$ 1.496.255,76	nov/20
	R\$ 8.000.000,00	nov/16		
FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO ¹	R\$ 28.300.000,00	out/12		
	R\$ 3.000.000,00	ago/09		
TMJ IMA B FI RF	R\$ 25.000.000,00	nov/16	R\$ 1.478.605,06	mai/20
			R\$ 1.774.326,07	jun/20
			R\$ 1.922.186,58	jul/20
			R\$ 2.457.441,61	jul/20
			R\$ 1.694.481,40	set/20
			R\$ 698.493,03	out/20

¹ A aplicação de R\$ 28,3 mi foi realizada no fundo NSG e a aplicação de R\$ 3 mi foi realizada no fundo ROMA. Posteriormente, houve um processo de fusão que originou o fundo FP2 FIP

R\$ 441,5 milhões em aplicações em fundos estressados

FUNDOS ILÍQUIDOS

Quadro Síntese



Fundo	APLICAÇÕES (A)		RESGATES (B)	
	Valor Inicial	Período	Valor	Período
PIATÃ RF LP PREV CRÉD. PRIV	R\$ 27.417.508,00	ago/09	R\$ 1.987.295,74	nov/13
			R\$ 1.918.474,31	jan/15
			R\$ 227.187,94	set/17
			R\$ 6.090.394,96	nov/17
			R\$ 4.457,87	mai/18
			R\$ 5.158.631,75	dez/19
			R\$ 800.083,96	jan/20
			R\$ 87.407,05	jan/20
			R\$ 86.803,32	mar/20
			R\$ 245.475,81	jul/20
TOWER RF FI IMAB-5 II ²	R\$ 6.764.255,67	set/13	R\$ 3.335.002,05	nov/20
	R\$ 15.616.782,59	jun/15		
	R\$ 3.382.127,83	nov/15		
BR HOTEIS FII	R\$ 16.149.945,00	set/13		
INFRA SETORIAL	R\$ 7.000.000,00	abr/14		
	R\$ 5.000.000,00	mai/14		
HAZ FII	R\$ 16.150.000,00	nov/13		

² O fundo TOWER II foi oriundo de uma cisão do fundo TOWER I. Nesse caso, os R\$ 25,7 que aparecem como aplicação se tratam, na verdade, de recursos oriundos da aplicação original no fundo TOWER I (não foi uma aplicação de fato)

R\$ 441,5 milhões em aplicações em fundos estressados

FUNDOS ILÍQUIDOS



Quadro Síntese

Fundo	APLICAÇÕES (A)		RESGATES (B)	
	Valor Inicial	Período	Valor	Período
GGR PRIME I FIDC	R\$ 14.000.000,00	nov/14	R\$ 315.107,94	jan/19
			R\$ 865.939,19	ago/19
			R\$ 865.939,19	jan/20
			R\$ 1.082.423,98	fev/20
			R\$ 1.154.585,58	jul/20
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 30.000.000,00	nov/16	R\$ 20.960.878,15	fev/19
			R\$ 423.414,77	mai/19
			R\$ 87.266,54	jun/19
			R\$ 87.851,17	jul/19
			R\$ 162.509,90	set/19
LME FIDC SENIOR	R\$ 3.000.000,00	ago/09		
	R\$ 3.803.164,00	nov/11		
	R\$ 3.929.039,45	mar/12		
	R\$ 4.666.835,56	abr/12		
	R\$ 3.690.161,82	mai/12		
BRASIL FLORESTAL FIP	R\$ 2.000.000,00	jun/12		
	R\$ 6.000.000,00	ago/14		

R\$ 441,5 milhões em aplicações em fundos estressados

FUNDOS ILÍQUIDOS



Quadro Síntese

Fundo	APLICAÇÕES (A)		RESGATES (B)	
	Valor Inicial	Período	Valor	Período
W7 FIP	R\$ 1.500.000,00	nov/14		
INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 1.500.000,00	dez/14	R\$ 19.871,12	dez/20
FIP GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 2.000.000,00	out/14		
GERAÇÃO ENERGIA FIP	R\$ 15.000.000,00	mar/14		
BBIF MASTER FIDC LP³	R\$ 1.000.000,00	mai/12		
	R\$ 19.853,19	mar/17		
INCENTIVO MULTISSETORIAL I A/B	R\$ 3.160.000,00	abr/10	R\$ 949.440,80	dez/14
	R\$ 79.120,06	set/17	R\$ 949.440,77	jun/15
INCENTIVO II MULTISSETORIAL II	R\$ 9.000.000,00	jun/12		
	R\$ 13.900.000,00	nov/13		

³ A administradora solicitou o aporte adicional de R\$ 19,8 mil para todos os cotistas para fins de enquadramento do fundo

⁴ A administradora solicitou o aporte adicional de R\$ 79,1 mil para todos os cotistas para fins de enquadramento do fundo

R\$ 441,5 milhões em aplicações em fundos estressados

VALORES RECUPERADOS

Quadro Síntese



Fundo	Ano de Aplicação	Ano de Recuperação	Total
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	2013 e 2015	2020	R\$ 12.581.647,69
TMJ IMA B FI RF	2016	2020	R\$ 10.025.541,82
GGR PRIME FIDC	2014	2020	R\$ 3.102.948,75
ILLUMINATI FIDC	2016	2020	R\$ 1.496.255,76
PIATÃ RF LP PREV CRÉD. PRIV	2009	2020	R\$ 1.219.770,14
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	2016	2020	R\$ 218.637,65

R\$ 28,6 milhões em valores recuperados no ano de 2020

VALORES REPROCESSADOS



Quadro Síntese

Fundo	Ano de Aplicação	Ano de PDD	Total
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	2013 e 2015	2020	-R\$ 28.465.527,58
GERAÇÃO ENERGIA FIP	2014	2020	-R\$ 15.216.045,64
INCENTIVO MULTISSETORIAL II	2012 e 2013	2020	-R\$ 14.240.762,27
TMJ IMA B FI RF	2016	2020	-R\$ 3.876.363,20
TOWER RF FI IMAB-5 II	2013 e 2015	2020	-R\$ 3.109.742,48
ILLUMINATI FIDC	2016	2020	-R\$ 1.378.730,11
INFRA REAL STATE	2014	2020	-R\$ 125.694,33
BRASIL FLORESTAL FIP	2014	2020	R\$ 756.054,38

¹ Os recursos do fundo INCENTIVO MULTISSETORIAL II tiveram solicitação de resgate, porém sem o pagamento no ano de 2015. Somente no ano de 2020 houve o reconhecimento do débito e os valores foram lançados como "Créditos a Receber"

R\$ 65,6 milhões em perdas registradas no ano de 2020

TOWER RF FI IMAB-5

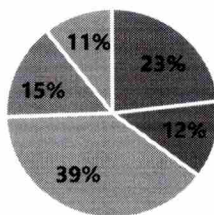


DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 12.845.801/0001-37
Administrador: RJJ
Gestor: Brasil Plural

DADOS PAULIPREV

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 16.863.905,01 (jan/2021)
Participação no Fundo: 14,71% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação



- Cotas de Fundos
- Títulos Públicos
- Renda Fixa
- Disponibilidades
- Valores provisionados
- Valores a receber

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo é predominante composto por cotas de fundos de investimentos fechados para resgate (participação em outros fundos) e, debêntures (títulos de dívida emitidos por empresas).

SITUAÇÃO ATUAL

As cotas em carteira são de fundos fechados e em situação de liquidez, ou seja, não é possível recuperar o valor no curto prazo por conta da característica dos ativos dos fundos investidos (imóveis, títulos de crédito, etc)

As debêntures estão vencidas e inadimplentes

PERSPECTIVAS

No entanto, o prazo de liquidação é elevado (05 anos) por uma série de razões:

- Ausência de dados sobre alguns ativos investidos;
- Ausência de demonstrações financeiras;
- Necessidade de se realizar cobrança judicial ou de se renegociar as dívidas em aberto

TOWER RF FI IMAB-5 II

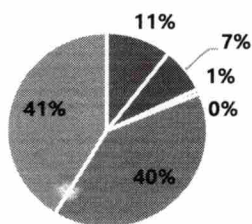


DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 23.954.899/0001-87
Administrador: RJJ
Gestor: Brasil Plural

DADOS PAULIPREV

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV: R\$ 11.763.114,34 (jan/2021)
Participação no Fundo: 21,72% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação



- Cotas de Fundos
- Títulos Públicos
- Debêntures
- Disponibilidades
- Valores provisionados

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo é predominante composto por cotas de fundos de investimentos, debêntures (títulos de dívida emitidos por empresas), cédulas de crédito imobiliários (CCI) e certificados de recebíveis imobiliários (CRI) (títulos de dívidas emitidos em função de empreendimentos imobiliários)

SITUAÇÃO ATUAL

As cotas em carteira são de fundos fechados e em situação de liquidez, ou seja, não é possível recuperar o valor no curto prazo por conta da característica dos ativos dos fundos investidos (imóveis, títulos de crédito, etc)

As debêntures estão vencidas e inadimplentes

PERSPECTIVAS

No entanto, o prazo de liquidação é elevado (05 anos) por uma série de razões:

- Ausência de dados sobre alguns ativos investidos;
- Ausência de demonstrações financeiras;
- Necessidade de se realizar cobrança judicial ou de se renegociar as dívidas em aberto

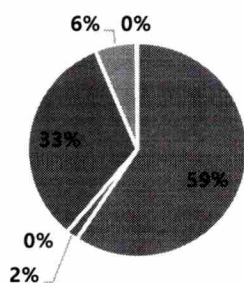
FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP

DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 04.655.180/0001-54
Administrador: RJJ
Gestor: Queluz

DADOS PAULIPREV

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 36.820.730,30 (jan/2021)
Participação no Fundo: 20,21% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação



- Crédito Privado
- Títulos Públicos
- Caixa
- Cotas de Fundos
- Valores a receber
- Despesas

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo é predominante composto (59%) por ativos de crédito privado, ou seja, títulos de crédito ou debêntures (dívidas emitidas por empresas) relacionadas, em regra, a empreendimentos imobiliários, bem como por cotas de fundos de investimentos (32,7%) de modalidades distintas (fundos em participações (FIP), fundos imobiliários (FII) e fundos multimercado (FIM))

SITUAÇÃO ATUAL

A carteira de crédito privado (R\$ 107,5 mi) é composta por 10 ativos (debêntures, CCLs e CRAs) em situação de iliquidez
A carteira de FIP (R\$ 24,2 mi) é composta por cotas de 3 fundos em situação de iliquidez com período de desinvestimento já encerrado
A carteira de FIP Imobiliários (R\$ 19,3 mi) é composta por cotas de 3 fundos em situação de iliquidez com período de desinvestimento em andamento
A carteira de FII (R\$ 6,3 mi) é composta por cotas de 2 fundos em situação de iliquidez e período indeterminado de desinvestimento
A carteira de FIM (R\$ 9,1 mi) é composta por cotas de 2 fundos em situação de iliquidez e período indeterminado de desinvestimento em andamento

PERSPECTIVAS

No entanto, o prazo de liquidação é elevado (06 anos) por uma série de razões:

- Necessidade de se realizar cobrança judicial ou de se renegociar as dívidas em aberto referente aos títulos de crédito e debêntures
- Fluxo de caixa futuro a depender da capacidade de venda dos ativos constantes nas cotas de fundos investidos

ILLUMINATI FIDC

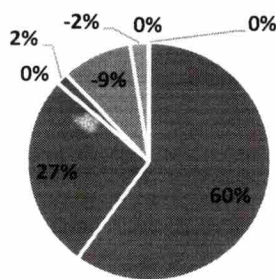


DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 04.655.180/0001-54
Administrador: RJJ
Gestor: Queluz

DADOS PAULIPREV

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 22.220.071,23 (jan/2021)
Participação no Fundo: 13,47% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação



- Crédito Privado
- Títulos Públicos
- Caixa
- Cotas de Fundos
- PMTs Vencidos

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo é predominante composto (60%) por ativos de crédito privado, ou seja, títulos de crédito ou debêntures (dívidas emitidas por empresas) relacionadas, em regra, a empreendimentos imobiliários, bem como por títulos públicos (27%)

SITUAÇÃO ATUAL

A carteira de crédito privado (R\$ 147,8 mi) é composta por 15 ativos em situação de iliquidez

Em função do cenário, foi realizado e aprovado plano de liquidação (em Outubro/2019) por parte da gestora Queluz para permitir que os valores sejam recuperados

Tendo em vista o fato do fundo ter R\$ 65,2 mi em carteira referente a títulos públicos, foi realizada a distribuição de R\$ 55 mi aos cotistas (no caso, a PAULIPREV recebeu R\$ 9,4 mi), sendo o restante mantido em carteira para custear as despesas do fundo (taxa de administração/taxa de gestão)

PERSPECTIVAS

No entanto, o prazo de liquidação é elevado (05 anos) por uma série de razões:

- Necessidade de se realizar cobrança judicial ou de se renegociar as dívidas em aberto referente aos títulos de crédito e debêntures
- Fluxo de caixa futuro a depender da capacidade de venda dos ativos constantes nas cotas de fundos investidos

FP2 FIP

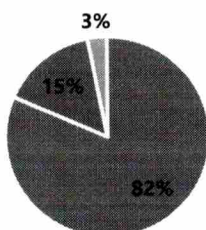


DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 10.896.292/0001-46
Administrador: LAD Capital
Gestor: LAD Capital

DADOS PAULIPREV

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 25.024.275,39 (jan/2021)
Participação no Fundo: 1,70% do total do PL



- Ações
- Crédito Privado
- Debêntures

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo é composto predominantemente por ações de grupo empresarial do ramo alimentício (82%), bem como por instrumentos de crédito privado (CCB) emitidas por diversos tipos de empresas (15%)

SITUAÇÃO ATUAL

O fundo em questão foi originado de diversos processos de fusões e incorporações de outros fundos

82% do fundo é constituído por ações de grupo empresarial que carece de maiores informações em termos de operacionalidade e de resultados financeiros efetivos

As informações referentes aos títulos de crédito privado também não são suficientes e atualizadas

PERSPECTIVAS

Em 12/2019, foi definido um plano de trabalho por parte do gestor no sentido de se realizar o *valuation* do fundo, divulgar demonstrações financeiras atualizadas, bem como divulgar informações atualizadas sobre a situação dos ativos do fundo

Estamos no aguardo de novas informações

TMJ IMA-B FIRF



DADOS PAULIPREV

Valor em Carteira PAULIPREV: R\$ 17.068.719,56 (jan/2021)

Participação no Fundo: 14,85% do total do PL

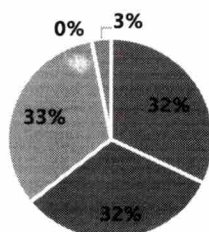
Status: Fundo em Liquidação

DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 13.594.673/0001-69

Administrador: RJJ

Gestor: Véritas



- Cotas de Fundos
- Crédito Privado
- Títulos Públicos
- Conta Corrente
- Saldo a Pagar/Receber

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo é composto por títulos públicos (33%), cotas de fundos de investimento (32%) e títulos de crédito privado (32%) – formados por certificados de recebíveis imobiliários e debêntures

SITUAÇÃO ATUAL

A carteira de cotas de fundos (R\$ 67,5 mi) é composta por 05 fundos em situação de iliquidez e a carteira de crédito privado (R\$ 67,3 mi) é composta por 06 ativos em situação de iliquidez

Em função do cenário, foi realizado e aprovado plano de liquidação (em Maio/2020) por parte da gestora Véritas para permitir que os valores sejam recuperados

Tendo em vista o fato do fundo ter títulos públicos em carteira, foi iniciada a distribuição de R\$ 73,7 mi aos cotistas (no caso, a PAULIPREV recebeu R\$ 9,32 mi), sendo o restante mantido em carteira para custear as despesas do fundo (taxa de administração/taxa de gestão)

PERSPECTIVAS

No entanto, o prazo de liquidação é elevado por uma série de razões:

- Necessidade de se realizar cobrança judicial ou de se renegociar as dívidas em aberto referente aos títulos de crédito e debêntures
- Fluxo de caixa futuro a depender da capacidade de venda dos ativos constantes nas cotas de fundos investidos

PIATÃ FIRF LP PREV CP

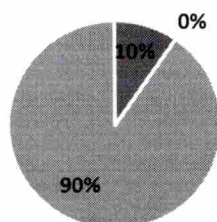


DADOS PAULIPREV

DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 09.613.226/0001-32
Administrador: Intrader
Gestor: Brasil Plural

Valor em Carteira PAULIPREV: R\$ 16.730.300,98 (jan/2021)
Participação no Fundo: 15,23% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação



- Títulos Públicos
- Disponibilidades
- Saldo Líquido a Receber

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo tem 90% de saldo líquido a receber (diferença entre valores a receber e valores provisionados), sendo que o saldo a receber é formado por títulos de créditos e debêntures (dívidas emitidas por empresas)

SITUAÇÃO ATUAL

Existem 08 ativos (CCBs e Debêntures) no valor estimado de R\$ 272,6 mi que estão em situação de iliquidez

PERSPECTIVAS

No entanto, o prazo de liquidação é elevado por uma série de razões:

- Necessidade de se realizar cobrança judicial ou de se renegociar as dívidas em aberto referente aos títulos de crédito e debêntures
- Fluxo de caixa futuro a depender da capacidade de venda dos ativos constantes nas cotas de fundos investidos

BR HOTEIS FII

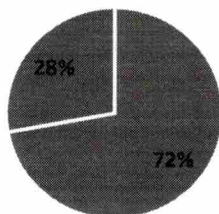


DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 15.461.076/0001-91
Administrador: Elite CCVM
Gestor: Graphen Investimentos

DADOS PAULIPREV

Valor em Carteira PAULIPREV: R\$ 12.759.564,15 (jan/2021)
Participação no Fundo: 8,35% do total do PL



- Unidades Hoteleiras
- Centro de Convenções

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, a carteira do fundo é composta por 05 ativos (unidades hoteleiras centro de convenções) presentes em 03 empreendimentos imobiliários em Belo Horizonte/MG, Trancoso/BA e Taubaté/SP

SITUAÇÃO ATUAL

O empreendimento de Belo Horizonte/MG esta em fase de finalização de obras (97% concluído)

As unidades hoteleiras de Trancoso/BA estão em andamento de obras (75% concluído)

O empreendimento de Taubaté/SP está concluído

PERSPECTIVAS

Os ativos do fundo apresentam os seguintes problemas:

- Capacidade futura de geração de recursos com os ativos (venda, locação, etc)
- Andamento das obras
- Questões gerais associadas à documentação e registro dos ativos

Para que os recursos investidos sejam recuperados, é preciso que o fundo tenha condições de finalizar a construção dos ativos, resolver pendências documentais e promover a futura venda dos ativos e repassar o valor proporcionalmente aos cotistas

INFRA SETORIAL FIP

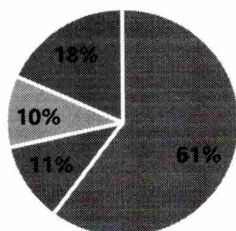


DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 14.721.0440/0001-15
Administrador: RJJ
Gestor: Infra Asset Management

DADOS PAULIPREV

Valor em Carteira PAULIPREV: R\$ 15.642.334,99 (jan/2021)
Participação no Fundo: 3,18% do total do PL



- Saneamento Ambiental
- Serviços
- Rodovias
- Energia

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo possui 100% de participação em holding de investimento em infraestrutura na área de saneamento básico, rodovias, serviços e energia

SITUAÇÃO ATUAL

De acordo com o regulamento do fundo, o prazo de existência do fundo é de 10 anos a contar da primeira integralização de cotas constitutivas (2011) podendo ser prorrogado por um período adicional de 05 anos ou reduzido conforme proposta do gestor e deliberação por parte dos cotistas

A divisão de Saneamento possui participação em 05 empresas, sendo 03 em funcionamento e 02 em fase pré-operacional

A divisão de Rodovias possui participação em 02 consórcios de concessionárias de estradas em fase inicial de operação

A divisão de Serviços possui participação em 02 empresas em funcionamento

A divisão de Energia (Iluminação Pública) possui participação em 04 empresas, sendo que 03 estão em funcionamento (contratos de PPP de Iluminação Pública e 01 em fase pré-operacional

PERSPECTIVAS

O objetivo do fundo é, ao final do prazo de duração, realizar a venda da holding e distribuir o valor proporcionalmente aos cotistas

HAZ FII

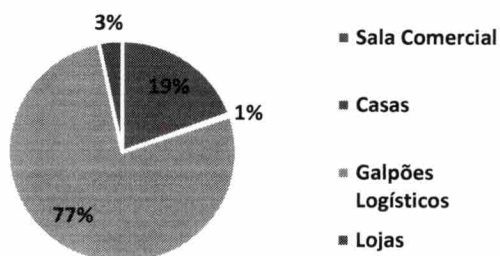


DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 14.631.148/0001-39
Administrador: RJI
Gestor: Graphen Investimentos

DADOS PAULIPREV

Valor em Carteira PAULIPREV: R\$ 12.358.459,10 (jan/2021)
Participação no Fundo: 17,23% do total do PL



CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo possui 12 ativos imobiliários localizados em várias cidades no estado de São Paulo e Rio de Janeiro (imóveis, lojas, salas comerciais, galpões logísticos)

SITUAÇÃO ATUAL

O fundo tem por objetivo obter renda seja com a locação dos imóveis ou com a própria venda dos imóveis

Em geral, os imóveis apresentam a seguinte situação:

- Existem imóveis locados e adimplentes
- Existem imóveis locados com algum grau de inadimplência ou com solicitação de desconto de alugueis
- Existem imóveis desocupados com busca por venda ou por locação

PERSPECTIVAS

A estratégia do gestor do fundo consiste em buscar compradores/locadores para os imóveis desocupados, bem como negociar os valores inadimplentes ou eventuais descontos para manter o fluxo de caixa do fundo

GGR PRIME FIDC

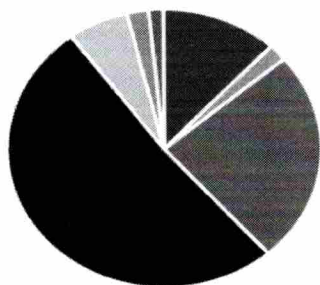


DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 04.655.180/0001-54
Administrador: CM Capital
Gestor: Aurora Capital

DADOS PAULIPREV

Valor em Carteira PAULIPREV: R\$ 11.682.729,96 (jan/2021)
Participação no Fundo: 7,32% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação



- Imóveis
- Conta Corrente
- CCI
- Debênture
- Cotas de Fundo
- LFT
- NTN-B

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo possui entre os seus ativos imóveis, cotas de fundos e debêntures, associadas, em regra, a empreendimentos imobiliários

SITUAÇÃO ATUAL

A carteira de títulos de crédito e dívida (CCI e Debêntures) se encontra inadimplente

Em função do cenário, foi realizado e aprovado plano de liquidação (em Outubro/2018) por parte da gestora para permitir que os valores sejam recuperados

Tendo em vista o fato do fundo ter havido recuperação de recursos, bem como títulos públicos em carteira, foi realizada a distribuição de valores aos cotistas (no caso, a PAULIPREV recebeu R\$ 4,2 mi)

PERSPECTIVAS

O prazo de liquidação é elevado (04 anos) por uma série de razões:

- Necessidade de se realizar cobrança judicial ou de se renegociar as dívidas em aberto referente aos títulos de crédito e debêntures
- Fluxo de caixa futuro a depender da capacidade de venda dos ativos constantes nas cotas de fundos investidos

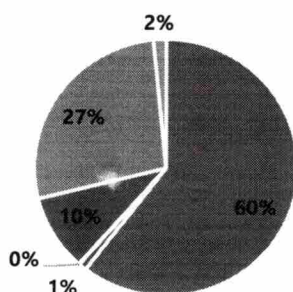
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB

DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 23.896.287/0001-85
Administrador: Planner
Gestor: Brasil Plural

DADOS PAULIPREV

Valor em Carteira PAULIPREV: R\$ 10.139.690,23 (jan/2021)
Participação no Fundo: 31,75% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação



- Títulos Públicos
- Renda Fixa
- Caixa
- Debênture
- CCI
- CRI

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo possui entre os seus ativos títulos públicos (60%) e ativos de crédito privado (37%), distribuídos entre debêntures e cédulas de crédito imobiliário (CCI)

SITUAÇÃO ATUAL

A carteira de títulos de crédito e dívida (CCI e Debêntures) se encontra inadimplente

Em função do cenário, foi realizado e aprovado plano de liquidação (em Dezembro/2018) por parte da gestora para permitir que os valores sejam recuperados

Tendo em vista o fato do fundo ter 60% de títulos públicos em carteira, foi realizada a distribuição de valores aos cotistas (no caso, a PAULIPREV recebeu R\$ 21,9 mi)

PERSPECTIVAS

O prazo de liquidação é elevado (03 anos) por uma série de razões:

- Necessidade de se realizar cobrança judicial ou de se renegociar as dívidas em aberto referente aos títulos de crédito e debêntures
- Aguardar que os empreendimentos que deram origem às emissões de dívidas sejam finalizados para que os ativos sejam comercializados, viabilizando o pagamento dos compromissos com o fundo

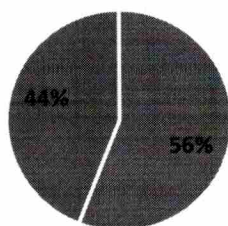
LME REC MULTISSETORIAL IPCA

DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 12.845.801/0001-37
Administrador: RJJ
Gestor: Graphen Investimentos

DADOS PAULIPREV

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 5.772.858,56 (jan/2021)
Participação no Fundo: 7,94% do total do PL



- CCB
- Notas Promissórias

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo é predominante composto por ativos de crédito privado, caracterizados por cédulas de crédito bancário ou notas promissórias associadas a diversos tipos de empresas

SITUAÇÃO ATUAL

Existem 02 ações indenizatórias em curso contra instituições financeiras que atuaram como administradores e custodiantes do fundo entre 2010 e 2015 em função de problemas na aquisição dos ativos, sobretudo em relação aos critérios de elegibilidade constantes no regulamento do fundo

O fundo possui 28 CCBs emitidas por diversos grupos empresariais e que se encontram inadimplentes

O fundo possui 22 Notas Promissórias emitidas por diversos grupos empresariais e que se encontram inadimplentes

PERSPECTIVAS

Os gestores vem trabalhando no sentido de se realizar a cobrança judicial dos devedores para que os recursos investidos sejam recuperados e repassados aos cotistas

BRASIL FLORESTAL FIP MULTIESTRATÉGIA

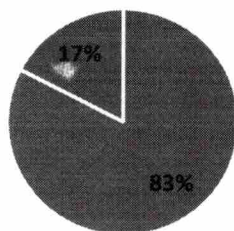


DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 12.312.767/0001-35
Administrador: BNY Mellon
Gestor: Queluz

DADOS PAULIPREV

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 4.329.626,33 (jan/2021)
Participação no Fundo: 3,14% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação



- Reflorestamento de Madeiras
- Comercialização de Madeiras

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo detém 100% em uma holding do setor de produção de madeiras, detentora de participação em empresa de reflorestamento e de comercialização de madeiras

SITUAÇÃO ATUAL

O processo de liquidação do fundo se iniciou em 2019, com prazo inicial de 01 ano. Houve nova prorrogação para se continuar os trabalhos de liquidação

Houve a necessidade de se realizar laudos atualizados sobre a situação econômica financeira atualizada das empresas investidas como forma de se observar qual o valor de mercado justo para a liquidação dos ativos e a consequente devolução de valores aos cotistas

PERSPECTIVAS

O fundo possui os seguintes problemas

- As empresas investidas são predominantemente formadas por ativos biológicos (áreas plantadas de madeira)
- A capacidade de venda do ativo depende da liquidez do mercado
- O prazo de liquidação foi prorrogado por mais 01 ano diante da dificuldade de se realizar a venda dos ativos

W7 FIP

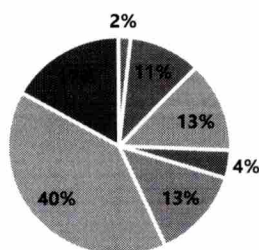


DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 15.711.367/0001-90
Administrador: Planner
Gestor: KPTL

DADOS PAULIPREV

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 2.152.603,54 (jan/2021)
Participação no Fundo: 1,53% do total do PL



- Governo
- Varejo
- Viagens
- Software
- Varejo
- Fintech
- Mídia

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

O fundo detém 100% dos recursos investidos em uma holding que investe em empresas de internet (plataformas de varejo, lojas de roupas, viagens, mídia, fintech, governo e tecnologia)

SITUAÇÃO ATUAL

Existe a participação em 08 empresas de internet, sendo que todas permanecem operacionais

PERSPECTIVAS

O fundo possui os seguintes problemas

- O fundo teve o prazo de duração prorrogado até 2022
- Prorrogação do prazo em função da necessidade de se vender as participações do fundo nas empresas de internet, que, embora em funcionamento, não necessariamente apresentam grau de liquidez elevado

INFRA REAL ESTATE FII

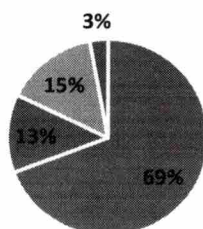


DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 18.369.510/0001-04
Administrador: Planner
Gestor: Infra Asset Management

DADOS PAULIPREV

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 1.037.326,27 (jan/2021)
Participação no Fundo: 1,08% do total do PL



- Imóvel
- Contrato de BTS (Built to Suit)
- CRI
- Cota de Fundos

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo detém participação em imóvel (69%), cédulas de crédito imobiliário (15%) e em contrato de locação de imóvel (13%)

SITUAÇÃO ATUAL

Entre 11/2017 e 06/2019, o fundo antecipou rendimentos aos cotistas

A partir de 07/2019, o fundo iniciou o processo de amortização (pagamento) das cotas aos cotistas

A PAULIPREV recebeu (rendimentos + amortizações) o montante de R\$ 95,2 mil

PERSPECTIVAS

O fundo possui os seguintes problemas:

- O imóvel que representa 69% do fundo (terreno de 400.000 m²) ainda não teve uso de fato, sendo que o gestor apresenta alternativas para uso – o que depende de demanda por investidores (uso para condomínios logísticos ou loteamentos residenciais)

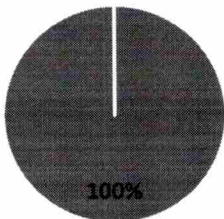
FIP GESTÃO EMPRESARIAL MULTISTRATÉGIA

DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 18.373.362/0001-93
Administrador: RJJ
Gestor: RJJ

DADOS PAULIPREV

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 611.646,93 (jan/2021)
Participação no Fundo: 14,61% do total do PL



■ Participações em
Empresas

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo detém integralmente o controle de duas empresas de participações

SITUAÇÃO ATUAL

O gestor do fundo realizou a contratação de empresas para realizar laudo atualizado de avaliação das empresas investidas

O valor de mercado de uma das empresas investidas é negativo, o que pressupõe uma série de passivos que poderão ser honrados futuramente

Além do valor de mercado negativo, a empresa investida possui ações judiciais em andamento em que figura como réu, o que pode gerar passivos judiciais adicionais

PERSPECTIVAS

O fundo contratou escritório especializado de advocacia para acompanhar a evolução dos processos judiciais

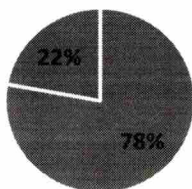
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA

DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 11.490.580/0001-69
Administrador: BNY Mellon
Gestor: Brasil Plural

DADOS PAULIPREV

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 468.899,38 (jan/2021)
Participação no Fundo: 5,88% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação



- Comercialização/Distribuição de Energia
- Projetos de Energia

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo detém integralmente o controle de duas empresas na área de energia

SITUAÇÃO ATUAL

O gestor do fundo realizou a contratação de empresas para realizar laudo atualizado de avaliação das empresas investidas (data base de 30/06/2020)

PERSPECTIVAS

O valor estimado com a venda de ativos não seria suficiente ante a possibilidade de contingências adicionais e eventuais falência de uma das empresas investidas

BBIF MASTER FIDC

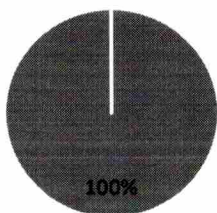


DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 11.003.181/0001-26
Administrador: Santander
Gestor: Brasil Plural

DADOS PAULIPREV

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 150.526,05 (jan/2021)
Participação no Fundo: 0,56% do total do PL



■ Cédulas de Crédito Imobiliário

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo possui em carteira 24 Cédulas de Crédito Imobiliário emitidas por empresas voltadas para a construção de empreendimentos imobiliários

SITUAÇÃO ATUAL

A carteira do fundo é composta por 24 CCBs inadimplentes

Em geral, observa-se a seguinte situações com os empreendimentos imobiliários:

- Imóveis sem construção (ausência de autorização)
- Imóveis em andamento
- Imóveis com obras paralisadas
- Imóveis concluídos, porém sem utilização

PERSPECTIVAS

Somente com a comercialização dos empreendimentos é que se gerará recursos para a quitação das CCBs em posse do fundo e, por consequência, gerar recursos para os cotistas

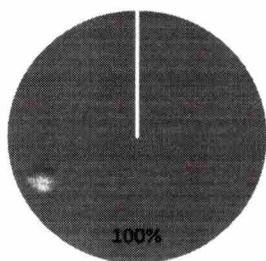
INCENTIVO MULTISSETORIAL I FIDC

DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 10.896.292/0001-46
Administrador: RJ1
Gestor: Brasil Plural

DADOS PAULIPREV

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 0,00 (jan/2021)
Valor do Patrimônio Total do Fundo: R\$ 0,00 (jan/2021)



■ Direitos
Creditórios

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo possui em carteira 03 direitos creditórios (emissão de dívida) relacionados a 03 empresas do setor alimentício e sucoalcooleiro

SITUAÇÃO ATUAL

02 empresas se encontram em recuperação judicial

01 empresa se encontra em inadimplência

O Patrimônio Líquido do fundo se encontra zerado em função da contabilização de sucessivas PDDs

O fundo, em geral, carece de informações detalhadas e atualizadas sobre o andamento real da situação dos ativos

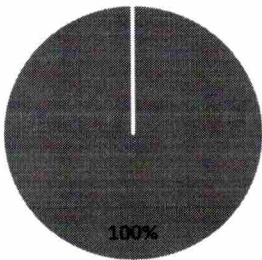
PERSPECTIVAS

O gestor deve trabalhar no sentido de se cobrar os instrumentos de dívida, bem como buscar bens e direitos das empresas que sejam passíveis de execução judicial, como forma de reaver recursos para os cotistas do fundo

INCENTIVO FIDC MULTISSETORIAL II

DADOS CADASTRAIS

CNPJ: 10.896.292/0001-46
Administrador: RJ
Gestor: Brasil Plural



■ Direitos
Creditórios

DADOS PAULIPREV

O fundo foi retirado da carteira de investimentos, uma vez que vem Jun/2020, por meio de comunicado do administrador teve reconhecida a sua condição de credor

A PAULIPREV solicitou resgate do fundo em 2012 e 2014. O prazo para a devolução se encerrou em 2015, sem que houvesse o pagamento

Assim, a PAULIPREV deixou de ser cotista e passou a ser reconhecida como credora

CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS

Em resumo, o fundo possui em carteira 05 direitos creditórios (emissão de dívida) relacionados a 02 empresas do setor alimentício e sucroalcooleiro (também constantes na carteira do fundo INCENTIVO I) e outras empresas do setor financeiro, imobiliário e do agronegócio

SITUAÇÃO ATUAL

As empresas emissoras de títulos de dívida se encontram em inadimplência

O fundo, em geral, carece de informações detalhadas e atualizadas sobre o andamento real da situação dos ativos

PERSPECTIVAS

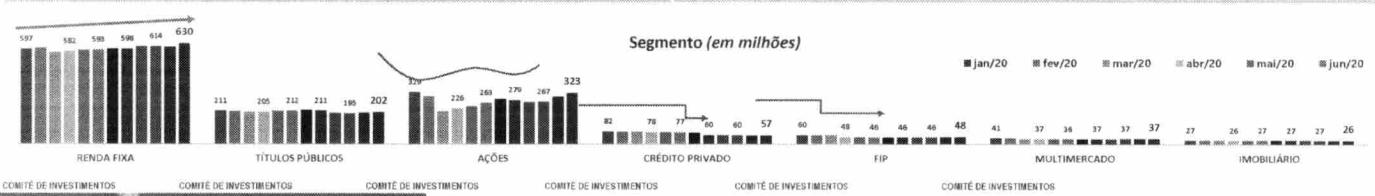
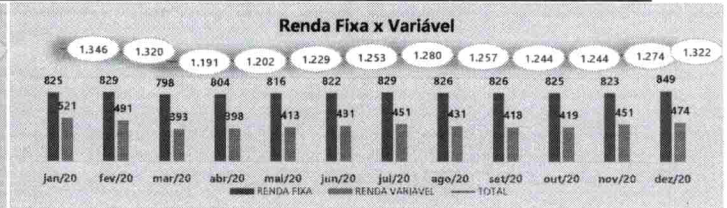
O gestor deve trabalhar no sentido de se cobrar os instrumentos de dívida, bem como buscar bens e direitos das empresas que sejam passíveis de execução judicial, como forma de reaver recursos para os cotistas do fundo



RELATÓRIO FOCUS PAULIPREV - 2020

	LIQUIDOS	RENTAB. LIQUIDOS (1)	Δ% LIQUIDOS	ILQUIDOS	Δ ILQUIDOS (2)	PDD (3)	APORTE (4)	TOTAL (1+2+3+4)	TOTAL CARTEIRA	% CARTEIRA	ACUM. %	IPCA	IPCA + 5,87%
dez19	RS 1.006.346.011,99			RS 335.762.481,03					RS 1.342.111.493,02				
jan/20	RS 1.012.003.714,12	RS 2.244.518,48	0,22%	RS 333.803.276,77	RS -2.745,48		RS 1.525.522,85	RS 3.465.497,87	RS 1.345.606.990,89	0,26%	0,26%	0,21%	0,70%
fev/20	RS 989.990.785,73	RS -26.962.898,55	-2,85%	RS 329.981.112,29	RS -2.442.335,44		RS 5.889.939,09	RS -20.619.052,87	RS 1.319.990.898,02	-1,90%	-1,65%	0,25%	1,44%
mar/20	RS 880.986.602,45	RS -109.414.217,61	-10,15%	RS 300.831.334,87	RS -6.296.837,91		RS 377.448,97	RS -29.169.990,70	RS 1.190.826.937,22	-9,79%	-11,27%	0,07%	2,07%
abr/20	RS 914.888.382,44	RS 23.879.484,90	2,85%	RS 287.882.234,93	RS -1.370.769,99		RS 1.016.315,06	RS 11.649.690,06	RS 1.202.470.817,37	0,36%	-10,49%	0,31%	2,15%
mai/20	RS 943.893.825,35	RS 26.211.732,37	2,78%	RS 285.486.700,47	RS -617.929,40		RS 2.315.105,48	RS 26.908.908,45	RS 1.229.379.525,82	2,24%	-8,40%	0,38%	2,29%
jun/20	RS 973.465.723,99	RS 27.679.087,82	2,83%	RS 279.403.520,97	RS -3.600.921,19		RS 1.862.810,82	RS 23.489.719,14	RS 1.252.869.244,96	1,91%	-6,65%	0,28%	3,09%
jul/20	RS 1.009.502.832,38	RS 30.400.085,27	3,12%	RS 270.897.051,82	RS -8.607.789,16		RS -1.919.942,56	RS 27.530.839,22	RS 1.280.399.884,18	2,20%	-4,85%	0,30%	3,09%
ago/20	RS 1.002.292.271,53	RS -12.548.333,75	-1,24%	RS 254.281.170,83	RS -2.374.963,31		RS 5.338.772,96	RS -23.926.316,41	RS 1.256.573.567,77	-1,86%	-6,37%	0,24%	4,09%
set/20	RS 992.551.449,95	RS -19.527.193,25	-1,98%	RS 251.038.861,78	RS -1.436.985,34		RS 4.387.332,49	RS 12.929.256,10	RS 1.243.644.311,87	-1,09%	-7,34%	0,24%	5,87%
out/20	RS 993.427.835,77	RS 16.319,41	0,02%	RS 250.908.946,83	RS -916.486,00		RS 327.322,88	RS 192.471,03	RS 1.244.336.782,70	0,06%	-7,29%	0,28%	7,30%
nov/20	RS 1.048.638.420,54	RS 37.173.331,52	3,80%	RS 224.943.657,87	RS 2.164.708,93		RS 3.380.382,04	RS 29.215.195,31	RS 1.273.561.978,01	2,35%	-5,11%	0,29%	8,99%
dez/20	RS 1.066.974.181,49	RS 36.581.448,91	3,36%	RS 225.482.690,01	RS 524.100,32		RS 12.799.344,26	RS 48.884.863,49	RS 1.322.436.871,90	3,64%	-1,47%	1,35%	10,65%
TOTAL	RS 1.066.974.181,49	RS 24.625.188,27	2,47%	RS 225.482.690,01	RS -10.976.344,93		RS 80.650.871,23	RS 119.974.921,54	RS 1.322.436.871,90	-1,47%			16,89%

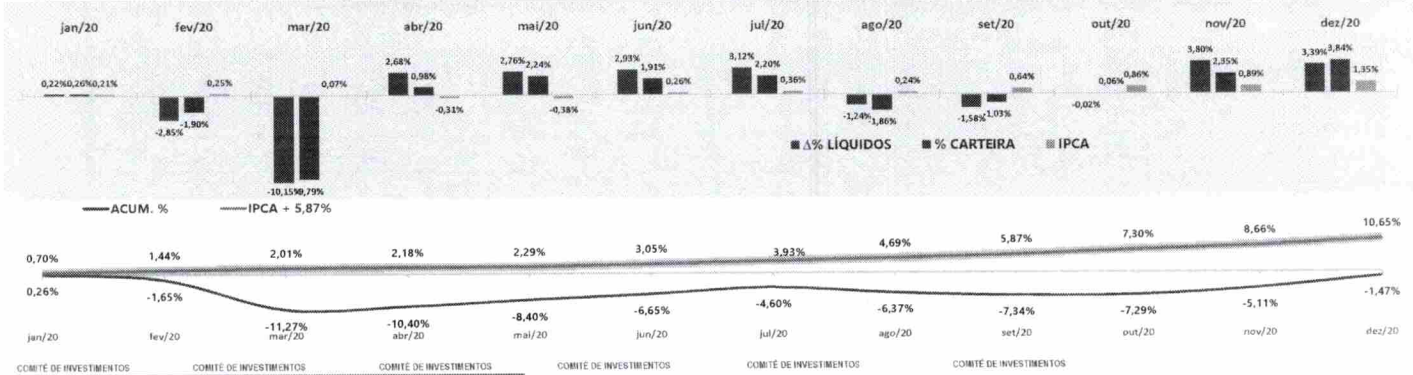
PROJEÇÃO SUSPENSA - DADOS ATUAIS NÃO PERMITEM PROJEÇÃO COM RAZOAVEL SEGURANÇA



COMITÊ DE INVESTIMENTOS COMITÊ DE INVESTIMENTOS COMITÊ DE INVESTIMENTOS COMITÊ DE INVESTIMENTOS COMITÊ DE INVESTIMENTOS COMITÊ DE INVESTIMENTOS

PATRIMÔNIO QUALITATIVO

	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	ACUMULADO 2020
LIQUIDEZ													
LIQUIDOS	0,56%	-2,17%	-10,10%	2,80%	3,17%	3,13%	3,70%	-0,71%	-0,97%	0,09%	5,55%	4,61%	9,01%
ILÍQUIDOS	-0,64%	-1,08%	-8,84%	-4,40%	-0,73%	2,13%	-3,04%	-6,13%	-1,28%	-0,05%	-10,35%	0,23%	-32,85%
TOTAL	0,28%	-1,80%	-9,79%	0,88%	2,24%	1,91%	2,20%	-1,86%	-1,03%	0,06%	2,35%	3,84%	-1,47%
TIPO													
RENDA FIXA	-4,80%	0,51%	-3,74%	0,81%	1,50%	0,66%	0,94%	-0,45%	0,00%	-0,06%	-0,27%	3,11%	-2,02%
RENDA VARIÁVEL	9,46%	-5,72%	-19,98%	1,31%	3,72%	4,38%	4,59%	-4,46%	-3,02%	0,29%	7,51%	5,17%	-4,45%
TOTAL	0,28%	-1,80%	-11,27%	-10,40%	-8,40%	-6,65%	-4,60%	-6,37%	-7,34%	0,06%	2,35%	3,84%	-1,47%
SUBTIPO													
RENDA FIXA	-6,51%	1,15%	-4,33%	0,88%	1,25%	0,48%	0,84%	0,06%	2,70%	-0,02%	-0,69%	3,37%	-1,36%
TÍTULOS PÚBLICOS	0,76%	-1,23%	-2,29%	0,69%	2,37%	1,17%	1,53%	-1,89%	-7,62%	-0,17%	1,05%	2,39%	-3,61%
AÇÕES	16,39%	-8,68%	-30,96%	8,93%	6,76%	9,05%	8,31%	-2,03%	-4,30%	0,14%	12,07%	7,82%	14,34%
CRÉDITO PRIVADO	-2,52%	-1,90%	-1,26%	-1,43%	-0,45%	-1,04%	-2,87%	-19,88%	-1,53%	0,54%	-5,61%	0,98%	-32,68%
FIP	-0,05%	-0,05%	-0,06%	-19,95%	-0,07%	-5,18%	-0,09%	-0,01%	-0,07%	-0,08%	5,90%	-0,13%	-20,11%
MULTIMERCADO	0,04%	0,51%	-10,84%	0,27%	-0,16%	-1,44%	-0,17%	1,74%	-0,27%	1,59%	-0,38%	-0,03%	-8,15%
IMOBILIÁRIO	-0,09%	0,68%	-0,02%	-1,07%	-0,01%	0,97%	-0,60%	-0,06%	0,01%	-0,19%	-0,08%	-1,00%	-2,06%
TOTAL	0,28%	-1,80%	-11,27%	-10,40%	-8,40%	-6,65%	-4,60%	-6,37%	-7,34%	0,06%	2,35%	3,84%	-1,47%

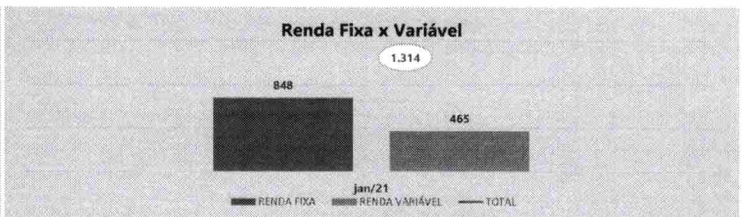
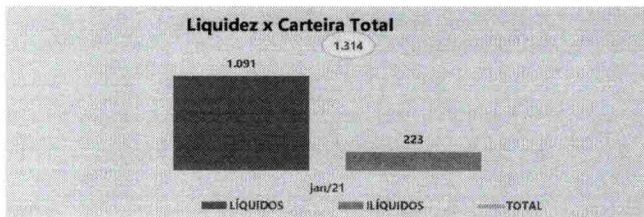


COMITÊ DE INVESTIMENTOS



RELATÓRIO FOCUS PAULIPREV - 2021

	LIQUIDOS	RENTAB. LIQUIDOS (1)	Δ% LIQUIDOS	ILÍQUIDOS	Δ ILÍQUIDOS (2)	PDD (3)	APORTE (4)	TOTAL (1+2+3+4)	TOTAL CARTEIRA	% CARTEIRA	ACUM. %	IPCA	IPCA + 5,97%
dez/20	RS 1.096.974.181,49			RS 225.462.690,01					RS 1.322.436.871,50				
jan/21	RS 1.090.510.385,24	RS -8.773.835,19	-0,80%	RS 223.275.848,97	RS -2.186.841,04	RS 248.453,94	RS 763.963,56	RS -8.660.637,26	RS 1.313.786.234,21	-0,68%	-0,68%	0,25%	0,73%
fev/21													
mar/21													
abr/21													
mai/21													
jun/21													
jul/21													
ago/21													
set/21													
out/21													
nov/21													
dez/21													
TOTAL	RS 1.090.510.385,24	RS -8.773.835,19	-0,80%	RS 223.275.848,97	RS -2.186.841,04	RS 248.453,94	RS 763.963,56	RS -8.660.637,26	RS 1.313.786.234,21	-0,68%			0,73%



Segmento (em milhões)





PATRIMÔNIO QUALITATIVO

LIQUIDEZ	jan/21	2021
LIQUIDOS	⇒ -0,59%	⇒ -0,59%
ILÍQUIDOS	⇒ -0,07%	⇒ -0,07%
TOTAL	⇒ -0,66%	⇒ -0,66%

TIPO	jan/21	2021
RENDA FIXA	⇒ -0,04%	⇒ -0,04%
RENDA VARIÁVEL	↓ -1,76%	↓ -1,76%
TOTAL	⇒ -0,66%	⇒ -0,66%

SUBTIPO	jan/21	2021
RENDA FIXA	⇒ 0,02%	⇒ 0,02%
TÍTULOS PÚBLICO	⇒ -0,06%	⇒ -0,06%
AÇÕES	↓ -2,48%	↓ -2,48%
CRÉDITO PRIVADO	⇒ -0,93%	⇒ -0,93%
FIP	⇒ 0,15%	⇒ 0,15%
MULTIMERCADO	⇒ -0,04%	⇒ -0,04%
IMOBILIÁRIO	⇒ -0,30%	⇒ -0,30%
TOTAL	⇒ -0,66%	⇒ -0,66%

